



**Ventura**  
Offshore



# Relatório Sustentabilidade 2023







# Índice

Mensagem do Presidente	<b>6</b>
Sobre o Relatório	<b>7</b>
Perfil	<b>9</b>
Governança	<b>11</b>
Ambiental	<b>38</b>
Social	<b>57</b>
Certificações	<b>70</b>
Sumário GRI	<b>72</b>

# Mensagem do Presidente

GRI 2-22

É com grande satisfação que apresento o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, marco significativo na história da Ventura Offshore. Este documento é expressão clara do nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade, fornecendo panorama detalhado das nossas práticas ASG (Ambiental, Social e Governança) e do progresso alcançado em nossa estratégia ao longo do ano de 2023.

Sustentabilidade é um dos valores fundamentais da Ventura Offshore e, em 2022, reforçamos nosso compromisso com esse valor ao sistematizar o acompanhamento dos nossos avanços em ASG e integrar esses objetivos aos planos de ação em toda a organização. Este esforço concentrado reflete nosso foco em construir um futuro mais sustentável para todos, alinhando nossas operações com os princípios éticos e transparentes.

Confiança é o alicerce das nossas relações com todas as partes interessadas, nossos stakeholders. Nosso compromisso está enraizado em princípios éticos, e continuaremos a construir essas relações com base em transparência e integridade. A segurança dos nossos colaboradores, a excelência operacional e a preservação

do meio ambiente são prioridades que guiam nossas ações e decisões, e estão refletidos em nossos valores fundamentais.

Este relatório aborda de forma detalhada as ações, projetos, iniciativas e resultados desenvolvidos pela Ventura Offshore nas dimensões ambiental, social e governança corporativa, tanto no Brasil quanto em nossas operações offshore no exterior. A elaboração deste documento se pauta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e destaca nosso compromisso com práticas de alta qualidade e responsabilidade global.

Sua publicação nos idiomas português e inglês amplia nosso alcance e reforça nosso compromisso com a transparência. O conteúdo consolidado é baseado no balanço de 2023, mas também incorpora informações mais atualizadas de 2024 para garantir maior compreensão e clareza.

O relatório está estruturado de acordo com os temas materiais da Ventura Offshore, fundamentando-se em conteúdos e indicadores prioritários para reporte, gerenciamento e monitoramento. Este enfoque nos permite aplicar os princípios de melhoria contínua, com o objetivo de alcançar gradativamente a plena conformidade

com as Normas GRI (Global Reporting Initiative) em futuras publicações.

Por meio da definição de estratégia de longo prazo, que visa à criação de valor para todas as nossas partes interessadas, buscamos conceber a nossa contribuição para a sustentabilidade do planeta.

Acreditamos firmemente que o sucesso da Ventura Offshore está intrinsecamente ligado ao bem-estar das comunidades onde atuamos. Este relatório é prova do nosso empenho em promover o desenvolvimento sustentável e reafirma nossa dedicação em construir legado positivo para as futuras gerações.

Reconhecemos que alcançar uma transformação estruturada exigirá esforço colaborativo da cadeia de valor em nosso setor, incluindo clientes, fornecedores, órgãos governamentais e instituições da sociedade civil. A Ventura Offshore está imbuída nesse desafio.

Convidamos todos os nossos stakeholders a explorar este relatório e a acompanhar de perto nossas ações e progressos. Estamos confiantes de que, juntos, podemos continuar a trilhar caminho de crescimento sustentável, contribuindo para um mundo mais justo e equilibrado.

**Guilherme  
Coelho**

Diretor Executivo



# Quem Somos Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3, 3-2

O relatório foi elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). A publicação está disponível nos idiomas português e inglês.



A Ventura Offshore (“Companhia”) apresenta seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, para o período de 2023. Este documento fornece informações detalhadas sobre ações, projetos, iniciativas e resultados nas dimensões ambiental, social e de governança corporativa desenvolvidas pela Companhia durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, tanto no Brasil quanto no exterior. A iniciativa de publicar o Relatório de Sustentabilidade é um instrumento crucial para a divulgação de informações aos stakeholders da Companhia, bem como para prestar contas à sociedade.

O relatório foi elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). A publicação está disponível nos idiomas português e inglês.

O relatório foi construído com a contribuição das principais áreas e com entrevistas com a alta liderança, de forma a destacar os diferenciais do planejamento estratégico da Companhia, focando a sustentabilidade e o alinhamento a princípios ASG (Ambiental, Social e de Governança).

Os dados consolidados neste documento seguem as demonstrações financeiras de 2023 da Companhia. É relevante informar que, em maio de 2024, a Companhia passou por uma reorganização societária e estrutural de Governança, o que será refletido no relatório do próximo exercício. No entanto, onde necessário para maior compreensão e transparência, informações mais atualizadas referentes ao ano de 2024 foram utilizadas neste relatório.

Este relatório foi estruturado de acordo com os temas materiais da Companhia e fundamentado nos conteúdos e indicadores considerados prioritários para reporte, gerenciamento e monitoramento no momento de sua elaboração. Baseia-se na aplica-

ção dos princípios de melhoria contínua, visando alcançar gradativamente a conformidade com as Normas GRI nas publicações futuras. Dessa forma, o relatório é dividido em quatro grandes capítulos:



As informações prestadas neste documento foram analisadas e aprovadas formalmente pela Diretoria-Executiva e pelo Comitê ASG da Companhia.

Nossos stakeholders podem contribuir para a evolução contínua das nossas práticas de gestão e de relato. Recebemos comentários, sugestões e dúvidas sobre o Relatório Anual por meio da seção Contato do nosso site institucional ou pelo e-mail [esg@ventura-offshore.com](mailto:esg@ventura-offshore.com).

As contribuições ajudam na aceleração das mudanças e melhorias na nossa gestão e na comunicação das temáticas de sustentabilidade em toda a nossa Companhia.

Boa leitura!

# Perfil

GRI 2-1, 2-6

Há mais de 50 anos, a Companhia desenvolveu uma capacidade significativa de execução de projetos na indústria de Óleo e Gás. Com o espírito empreendedor de seus fundadores e a engenharia em seu DNA, a Companhia atua em operação de poços de petróleo offshore desde 1998. A Ventura Offshore Holding Ltd. é uma companhia por ações e, juntamente com suas subsidiárias, prestam serviço de perfuração de poços de petróleo em águas profundas no Brasil e em mais de 9 países pelo mundo.

**Os dados financeiros e não financeiros apresentados no Relatório de Sustentabilidade 2023 da Companhia estão consolidados na Universal Energy Resources Inc.**

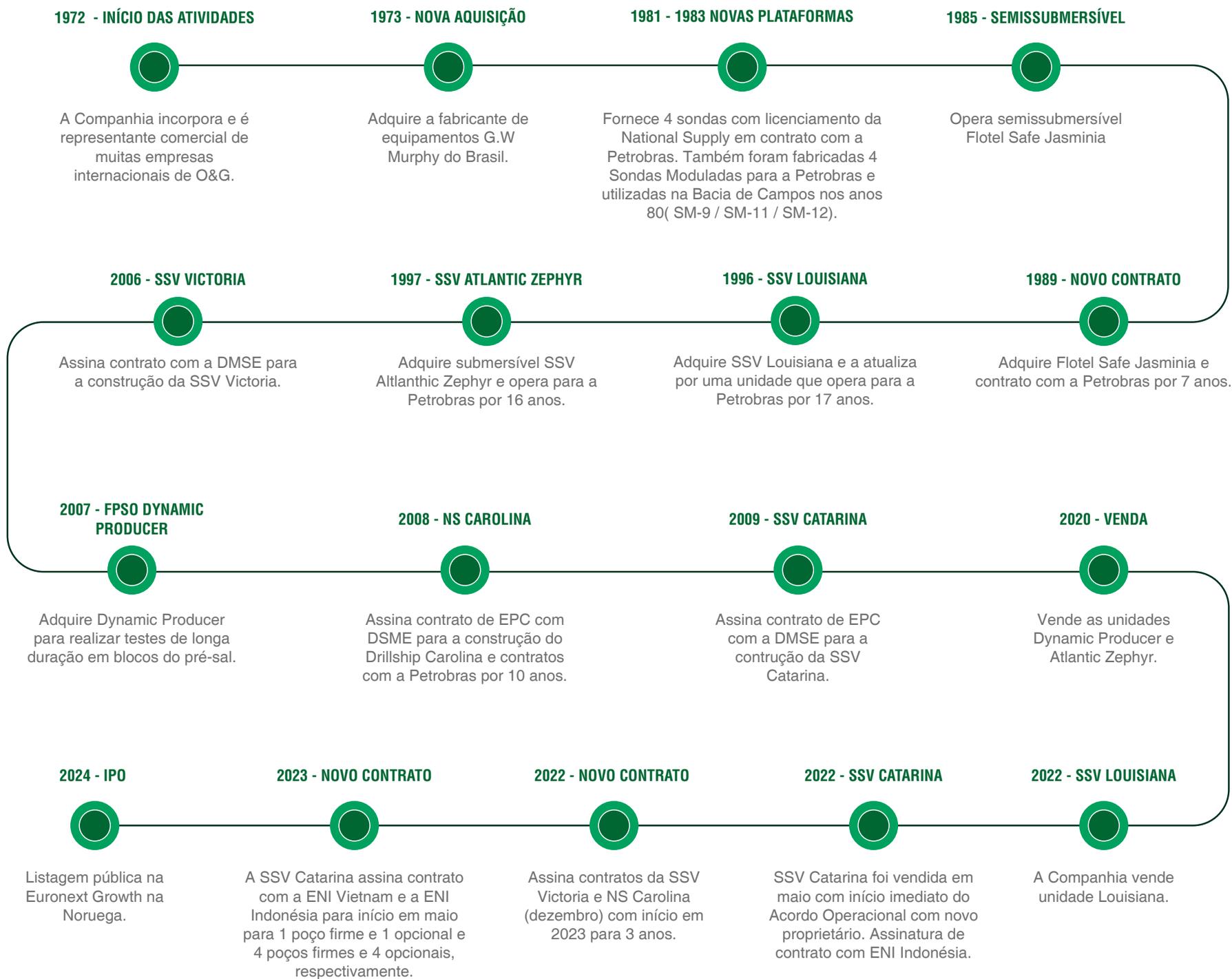
O grupo começou em 1972, com uma empresa denominada Petroserv S.A., atuando inicialmente em diversas outras áreas da indústria de óleo e gás, tais como fabricação de equipamentos de perfuração e produção. Ganhou vasta experiência em operações offshore a partir de unidades de produção, que operou desde 1997, e unidades de perfuração, que opera até os dias de hoje, desde 1998. A Companhia tem sua sede principal em Macaé – RJ e bases de apoio e de logística localizadas em Houston, no Texas (USA), e Jacarta, na Indonésia. A Companhia mantém departamentos de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS) e de Engenharia, altamente qualificados para garantir o cumprimento das exigências e demandas dos seus clientes, assim como os rigorosos requisitos legais, em especial o cuidado com o meio ambiente e a segurança de suas operações e funcionários. Os departamentos de QSMS e Engenharia

da Companhia também contribuem para a manutenção das suas certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, incluindo Código ISM/ISPS. Adicionalmente, a Companhia foi a segunda empresa drilling offshore mundialmente a obter a certificação API Spec Q2. Esta especificação define os requisitos do sistema de gestão da qualidade para organizações de fornecimento de serviços para as indústrias de petróleo e gás natural.

A Companhia foi o primeiro grupo brasileiro a operar em águas profundas e ultra profundas no Brasil, a partir de 1998, estabelecendo padrão de excelência baseado em:

- muitos anos de experiência operacional;
- reputação de excelência operacional e especialização de longa data;
- excelente relacionamento com o cliente, facilitando e atendendo em todas as suas solicitações e demandas;
- equipamentos e operações de alta qualidade;
- altos padrões de transparência e ética em suas atividades;
- equipe dedicada de Engenharia, QSMS, Marítima, Técnica e de Subsea.





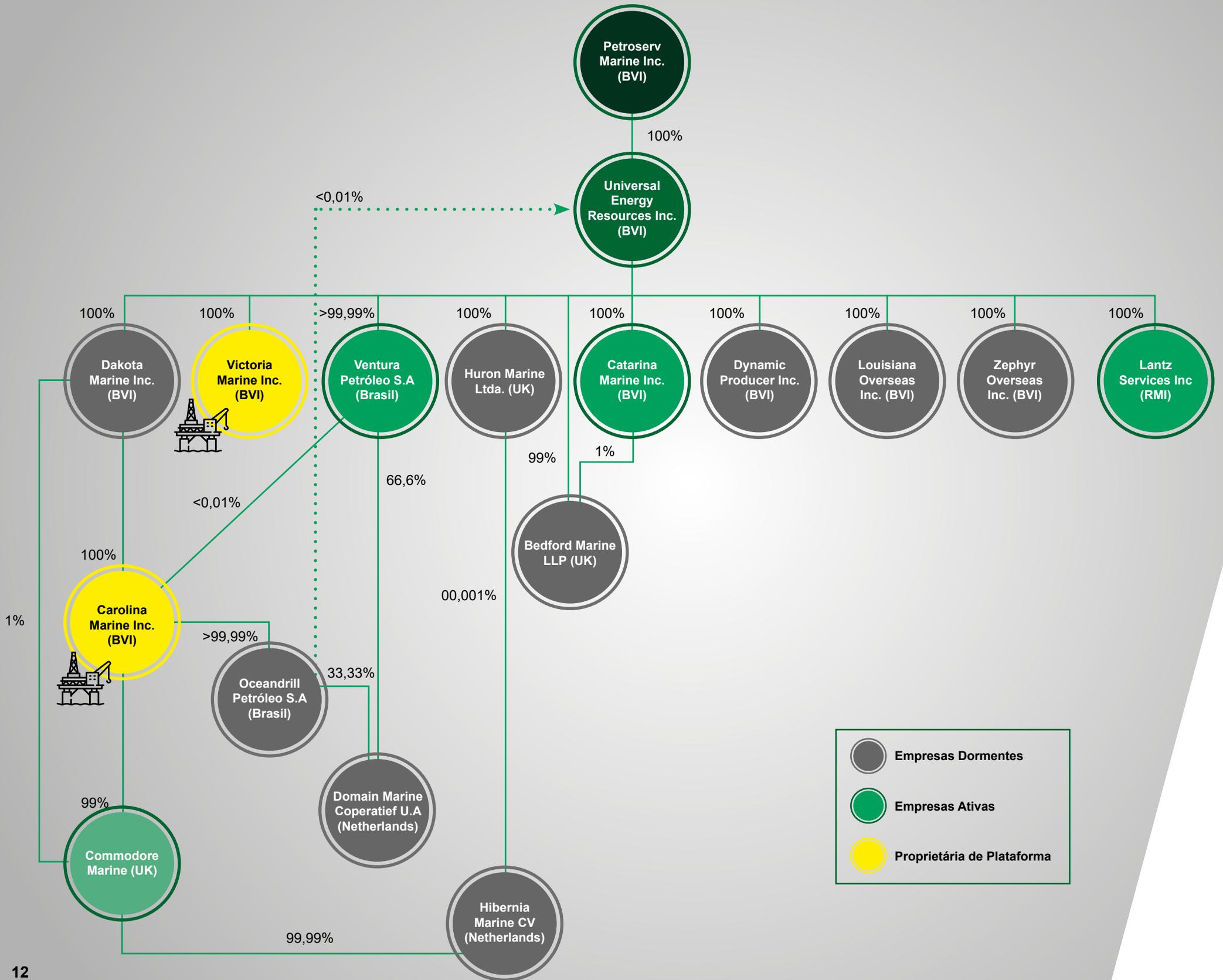
# Composição Acionária

Petroserv Marine Inc. (PMI) foi constituída em 11 de outubro de 2010, como uma holding formada para possuir investimentos em empresas operacionais que atendem a indústria de Óleo e Gás. A Companhia está registrada nas Ilhas Virgens Britânicas (BVI) e possui 100% da Universal Energy Resources, Inc. (Universal). A Universal foi constituída em 25 de abril de 1984, em BVI, como uma holding constituída para possuir investimentos em empresas operacionais que atendem a indústria de Óleo e Gás, principalmente no Brasil. O organograma da Companhia, em 31 de dezembro de 2023, é apresentado a seguir.



**Reestruturação** - Em 2023, a Companhia era controlada pela Petroserv Marine Inc. (PMI) e, em novembro desse mesmo ano, os acionistas pessoas físicas da PMI, entregaram todas suas ações, que foram canceladas. Após tal data, o único sócio da PMI passou a ser Stichting Administratiekantoor Petroserv Holding (“Stichting”), uma fundação constituída sob as leis da Holanda, detentora de 10 (dez) ações Classe B.





# Participação nas Principais Organizações Externas

GRI 2-28

A participação em entidades e associações setoriais impulsiona a troca de conhecimento, expande a rede de contatos da Companhia e a mantém atualizada sobre as últimas tendências do mercado. A Companhia é associada à Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (ABESPetro) e ao International Association of Drilling Contractors (IADC), sendo que o Diretor de Estratégia ocupa a Presidência da filial brasileira da entidade para o biênio 2023/2025. A Companhia é também associada ao Sindicato dos Trabalhadores Offshore do Brasil.

**ABESPetro**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO

 **IADC**<sup>®</sup>



# Missão, Visão e Valores

GRI 2-23

A Companhia acredita que uma cultura organizacional forte e inclusiva é fundamental para o nosso sucesso. Os valores da nossa cultura direcionam nossos esforços e programas de desenvolvimento, oferecendo oportunidades de crescimento para todos os colaboradores. Acreditamos que ao investir em

nossos colaboradores, estamos contribuindo para um futuro mais sustentável e próspero para todos. Ao fortalecer o senso de pertencimento e valorizar as diferentes perspectivas, estimulamos a inovação e a construção de um ambiente de trabalho mais justo e equitativo.



## MISSÃO

Fornecer soluções para a indústria de óleo e gás, mantendo os mais altos padrões éticos e morais, priorizando a proteção ambiental e a responsabilidade social. Buscar excelência na perfuração de poços de petróleo em águas profundas, mantendo-se sempre na vanguarda tecnológica.

## VISÃO

Manter-se na vanguarda do mercado de perfuração de poços de petróleo em águas profundas.

## VALORES

Pauta nossa rotina na busca incessante dos seguintes valores:

### Segurança

É parte inerente de nossa mentalidade, sendo fator central em cada decisão que tomamos.

### Sustentabilidade

Nossa atuação é orientada de forma ambientalmente consciente e socialmente responsável, sempre com foco no equilíbrio das pessoas e das comunidades em que atuamos.

### Integridade

Nosso compromisso com a integridade é absoluto, refletindo-se em cada nível da nossa organização e em todas as nossas atividades. Buscamos aplicar os mais elevados padrões de ética, integridade e transparência em tudo o que fazemos.

### Excelência

Com os mais elevados padrões de qualidade e eficiência, consistentemente nos esforçamos para superar as expectativas dos nossos clientes.

# Objetivos Estratégicos

A estratégia da Companhia é focada em proporcionar retorno financeiro por meio da eficiência na gestão da frota composta pelas sondas de águas ultra profundas Carolina, Victoria e Catarina (a partir de 2024). Com uma plataforma operacional robusta, a Companhia é ainda capaz de gerenciar sondas adicionais de propriedade de terceiros (Atlantic Zonda a partir de 2024). A Companhia definiu os seguintes objetivos estratégicos para o ano de 2023.

Zero fatalidades e acidentes com afastamento



EBITDA > Orçamento

**\$21.9M**

Novo contrato ou parceria



CMI & VMI na primeira metade do Ranking Petrobras



# Destques de Sustentabilidade

GRI 2-22



## Ambiental, qualidade, saúde e segurança

- Intensidade energética de 0,3882 tonCO<sub>2</sub>e/KUSD.
- Sistema de Gestão Integrada abrangendo as normas ISO 45001, 14001 e 9001.
- Realização do primeiro estudo de materialidade.
- Segunda empresa de perfuração *offshore* a obter mundialmente a certificação API Spec Q2.



## Social

- Canal de Denúncia independente para relatar violações éticas, legais ou associadas aos Direitos Humanos.
- Programa de capacitação e preparação da comunidade local para preencher vagas no setor de Óleo e Gás.



## Governança

- 100% dos membros da Diretoria participam do treinamento na Política de Prevenção à Corrupção.
- Comitê ASG, com o papel de definir e acompanhar a estratégia para a sustentabilidade da Companhia.



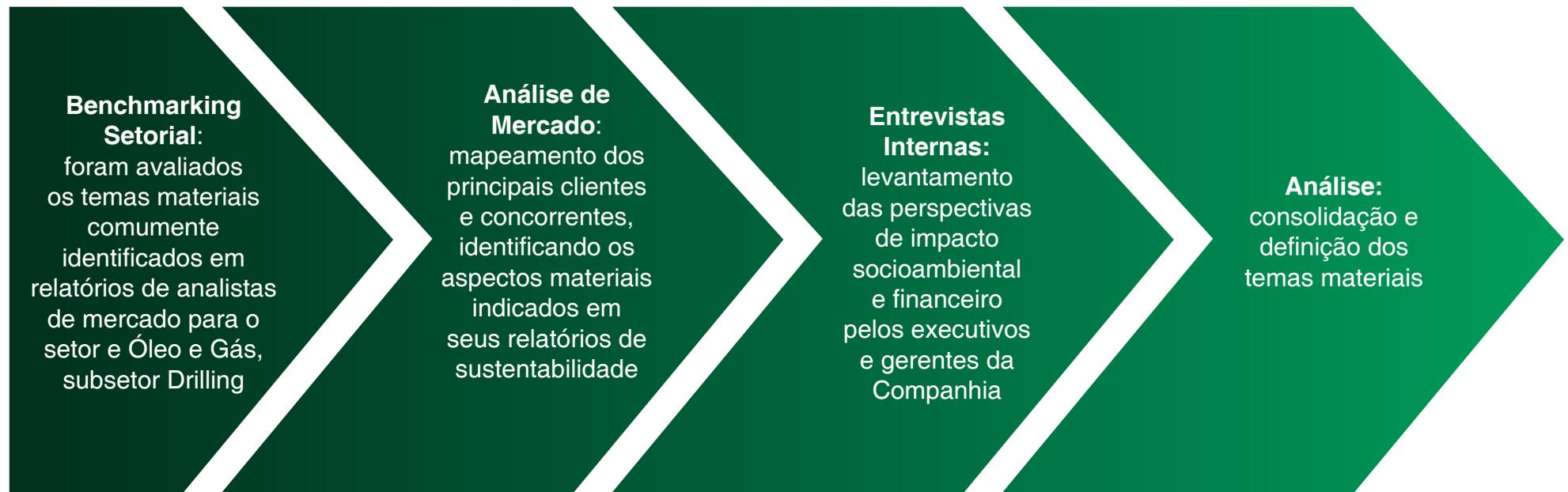
# Materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

A elaboração da matriz de materialidade envolve consultar as partes interessadas internas e externas. Esse mecanismo permite à Companhia revisar regularmente as estratégias de sustentabilidade para melhorar práticas e compromissos.

Para elaboração do Relatório de Materialidade 2023, a Companhia realizou seu primeiro estudo de materialidade, que

atendeu parcialmente aos requisitos da Norma GRI-3 publicada em 2021, planejando para o próximo ciclo a realização do processo de dupla materialidade. Com apoio de uma consultoria especializada, o processo de construção da primeira matriz de materialidade da Companhia englobou quatro etapas:



Todos os resultados apurados foram analisados, debatidos internamente e, as indicações de temas materiais, validadas pelo Comitê ASG da Companhia. Ao final do processo, foram apontados seis temas materiais para compor a primeira matriz de materialidade da Companhia, nortear o reporte de informações deste relatório e ser base para o desenvolvimento da Estratégia de Sustentabilidade da Companhia para os próximos anos.

Para o próximo relato, a Companhia pretende dar maior robustez ao processo, adequando-o ao GRI-3 para alcançar a dupla materialidade, em conformidade com a norma e melhores práticas em ASG.

A matriz de materialidade resultado deste processo é apresentada a seguir:

PILAR	TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO	ODS
 <p><b>Ambiental</b></p>	Emissões de GEE	Como a Companhia monitora intensidade de carbono das suas operações e direciona seus esforços para gerir riscos e oportunidades relacionados com o impacto das emissões de GEE nas Mudanças de Clima	12 e 13
	Biodiversidade e Uso de Solo	Impacto potencial das operações sobre a biodiversidade marinha nas áreas de atuação das sondas de perfuração e adoção de esforços para gerir o impacto ambiental das operações	14
	Emissões Tóxicas e Resíduos	Risco potencial de contaminação ambiental e emissões tóxicas ou cancerígenas decorrentes das operações da Companhia e solidez do sistema de gestão ambiental	12,13 e 14
 <p><b>Social</b></p>	Saúde e Segurança	Gestão da segurança no trabalho e dos padrões de segurança na base e regiões de operação	8
	Relacionamento com Comunidades	Gestão das relações com as comunidades locais, de promoção dos direitos humanos e iniciativas de impacto positivo local, assim como para reduzir externalidades negativas no entorno das operações	10
	Desenvolvimento de Capital Humano	Gestão de talentos, da sua força de trabalho e da capacidade de atrair, reter e desenvolver uma força de trabalho altamente qualificada	8
 <p><b>Governança</b></p>	Estrutura de Governança	Adoção das práticas de governança corporativa e de ética empresarial adequadas à gestão de stakeholders, controle societário, conselho, remuneração, contabilidade e transparência fiscal	16

# Destques 2023

GRI 2-6

## Operações

A Ventura Offshore (anteriormente Petroserv Marine) opera em águas profundas há cerca de 25 anos e foi o primeiro grupo brasileiro a operar em águas ultra-profundas.

A Companhia perfurou mais de 200 poços desde 1998 e realizou serviços de conclusão/workover em mais de 160 poços.

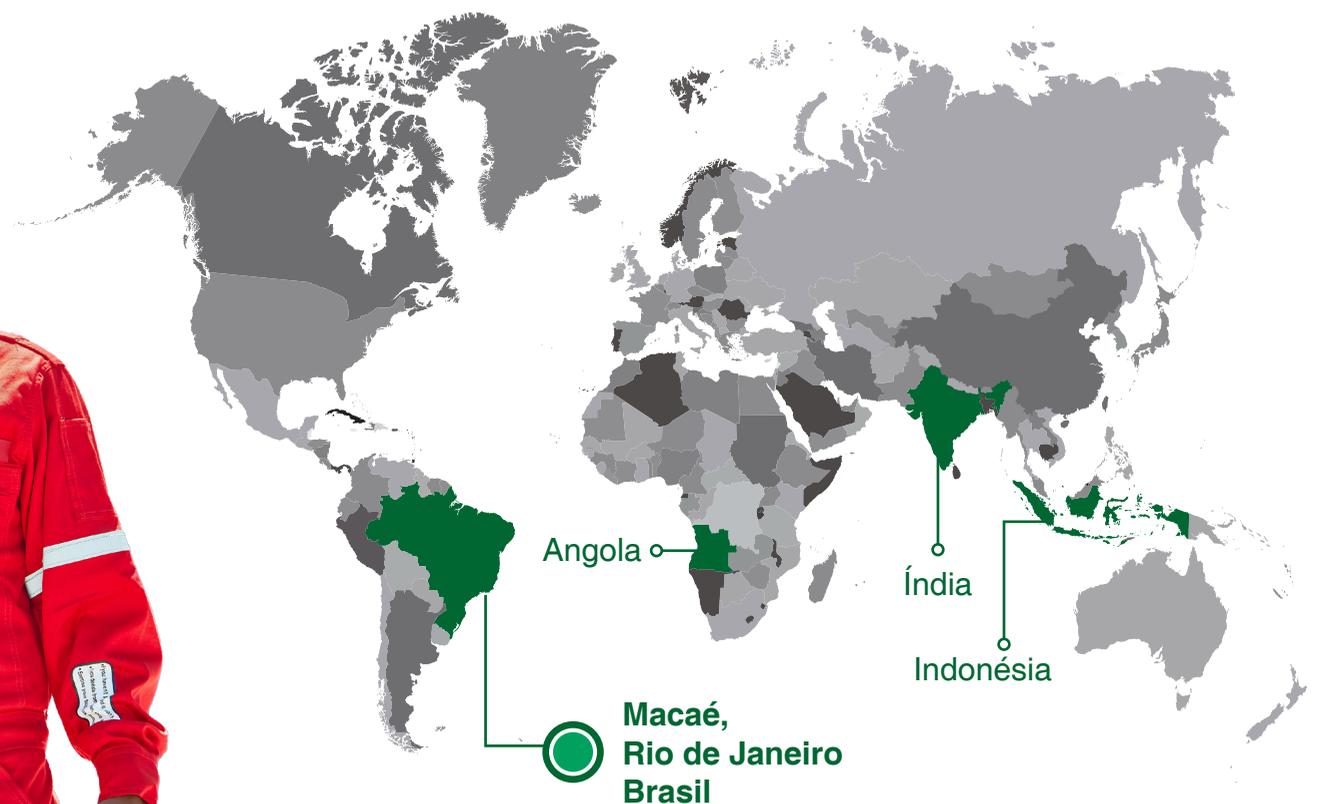
Em 2023, a frota própria era composta pelo navio-sonda Carolina e semisubmersíveis Victoria e Catarina, sendo

essa última uma unidade gerenciada pela Companhia.

Com sede em Macaé, Rio de Janeiro, a Companhia tem um histórico operacional no Brasil, Índia, Angola, Vietnã e Indonésia, possuindo mais de 500 funcionários ao todo, a maioria de nacionalidade brasileira.

A Companhia possui excelente relacionamento com a Petrobras, com mais de 35 anos de duração.

Baseados em valores sólidos como segurança, parceria e compromisso social, construímos um futuro melhor. No negócio de perfuração de poços de petróleo em águas profundas, encerramos o ano de 2023 com todas as sondas contratadas e em operação, obtendo um uptime operacional médio de 97,06%. O indicador uptime mede a disponibilidade operacional da frota durante o ano. Em 2022, o uptime foi de 94,21%. Em 2023, foram trabalhados 13 poços.



# Infraestrutura

GRI 203-1

No final de dezembro de 2021, a Companhia celebrou contratos de perfuração com a Petrobras, operação que demandou atualizar as plataformas Victoria e Carolina para atender às especificações do cliente. Em função desse evento, durante os anos fiscais de 2022 e 2023, a Companhia realizou investimentos em ambas as plataformas com recursos decorrentes de nova linha de crédito destinados, principalmente, à revisão dos propulsores, instalação de K-BOS (Kinetic Blowout Stopper), atualização do sistema BOP (Blowout Preventer), recertificação dos equipamentos de perfuração com OEM (Original

Equipment Manufacturer), realizou SPS (Special Periodic Survey) e inspeção de tubulares. Adicionalmente, um segundo manipulador de tubos verticais foi instalado na plataforma Victoria e o Hard PLC (HARDware Programmable Logic Controller) foi atualizado na plataforma Carolina.



# Produtos e Serviços

GRI 2-6

A Companhia é uma prestadora de serviços que opera no mercado global de serviços de perfuração offshore, atendendo à indústria de Óleo e Gás. Com aproximadamente 25 anos de experiência no setor, a Companhia se especializou em operações de perfuração em águas pro-

fundas, alcançando profundidades de até 10.000 pés, concentradas no mercado brasileiro e principalmente no pré-sal da bacia de Santos e Campos. Adicionalmente, a Companhia tem demonstrado competência na operação em outras bacias ambientais importantes para pla-

taformas de perfuração em águas profundas, incluindo regiões como a África Ocidental e o Sudeste Asiático. Os clientes da Companhia são principalmente grandes multinacionais, empresas estatais e produtores independentes, todos atuantes no setor de Óleo e Gás.

**INFRAESTRUTURA** - Ao final de 2023, a Companhia possuía e operava o navio-sonda Carolina e a plataforma de perfuração semissubmersível Victoria, e administrava a plataforma de perfuração semissubmersível Catarina para prestação dos serviços de perfuração offshore.



A indústria de petróleo e gás tem papel estratégico no Brasil por sua importância energética e pelos benefícios proporcionados à sociedade, como atração de investimentos, geração de empregos e de receitas para o país. A profunda inserção mundial do petróleo faz com que sua trajetória de preços seja sensível não somente a fatores econômicos como qualquer commodity internacional, mas também a fatores geopolíticos. Historicamente, observa-se o comportamento cíclico e volátil dos preços do barril de petróleo. A indústria de perfura-

ção offshore tem apresentado comportamento cíclico, caracterizado por períodos de alta demanda, oferta limitada de sondas e taxas diárias elevadas, alternando com períodos de baixa demanda, excesso de oferta de sondas e taxas diárias reduzidas. Durante os períodos de baixa demanda e excesso de oferta, a competição na indústria se intensifica, frequentemente resultando na ociosidade prolongada de algumas sondas. Nos períodos de alta demanda e oferta limitada (ou escassez) de sondas, pode ocorrer a reativação de sondas anterior-

mente desativadas e/ou a aquisição de novas unidades, o que posteriormente pode levar ao excesso de oferta de sondas. Similar a outras áreas do setor de serviços de campos petrolíferos, a atividade de perfuração offshore é amplamente influenciada por flutuações reais ou previstas nos preços do petróleo e do gás natural, bem como pelos investimentos de capital realizados por empresas de exploração e produção do setor de Óleo e Gás.

# Resultados Financeiros

O quadro abaixo reflete o resultado financeiro de 2023, uma vez que a Companhia se encontrava em reestruturação financeira com a intervenção dos Controladores.

GRI 201-1

Impacto econômico: valor econômico direto gerado e distribuído (USD) Milhão	2023
<b>Receitas</b>	<b>158,91</b>
Afretamento	122,12
Serviços	32,07
Taxa de administração	4,27
Receita Financeira	0,45
<b>Despesas</b>	<b>460,76</b>
Despesas de Pessoal	45,13
Manutenção	79,98
Despesa de treinamento	0,22
Seguro	2,69
Juros (reduzido ganho com perdão de juros - parte relacionada)	-93,28
Depreciação e amortização	70,22
Outros	15,68
Perda com redução ao valor recuperável de ativos	340,12
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>-301,86</b>

# Sustentabilidade

GRI 2-22, GRI 2-23, GRI 3-3



A sustentabilidade está incorporada nos valores da Companhia, por meio de uma atuação ambientalmente consciente e socialmente responsável com foco no equilíbrio das pessoas e da comunidade. Os temas materiais que norteiam a elaboração deste relatório em três pilares iniciam uma jornada na construção de resultados empresariais positivos, alinhados à sustentabilidade.

O compromisso com a sustentabilidade está incorporado no Código de Conduta da Companhia<sup>1</sup>, publicado em seu site na internet de forma transparente, reforçado pela Carta do Presidente. Nesse sentido, a Companhia continuará formalmente seu compromisso em cumprir com a legislação ambiental e em promover o descarte correto de resíduos, não renunciando da sua obrigação em promover a saúde e segurança de seus colaboradores.

No âmbito dos Direitos Humanos, a Companhia refuta o trabalho infantil e a escravidão moderna, se abstendo de qualquer relação comercial com outras entidades as quais, venha ao seu conhecimento, adotem tais práticas, sempre agindo com respeito aos costumes e comunidades locais onde atua e promovendo um ambiente interno pautado no respeito mútuo e cortesia, onde qualquer tipo de assédio não é tolerado, seja ela moral ou sexual.

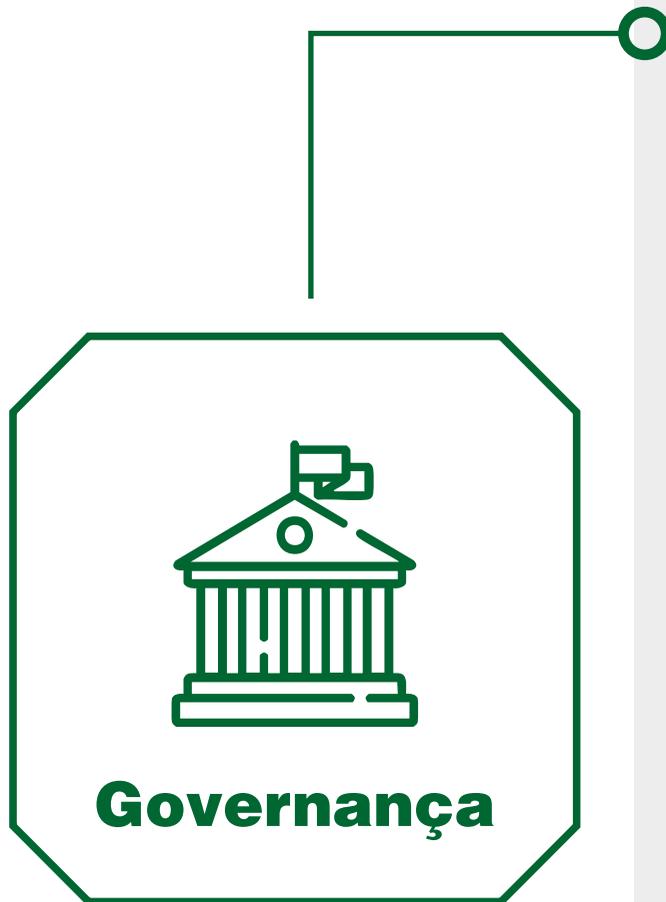
<sup>1</sup><https://ventura-offshore.com/pt/code-of-conduct/>

No campo da promoção da diversidade, a Companhia não tolera quaisquer preconceitos ou práticas discriminatórias em função de condição social, orientação sexual, raça, gênero, capacidade física ou mental, identidade religiosa ou qualquer característica do indivíduo e de sua personalidade.

Em 2023 a Companhia instituiu o Comitê ASG. Essa instância define e acompanha a estratégia para a sustentabilidade da Companhia, que abrange a discussão dos objetivos de curto, médio e longo prazos para temas-chave da sustentabilidade corporativa, se reunindo quinzenalmente.

Demonstrando seu compromisso com a boa governança corporativa, a Companhia dispõe de um robusto sistema de políticas, códigos e normas que permeiam todas as áreas da empresa. Esses documentos, acessíveis a todos os colaboradores e parceiros, definem as diretrizes e os princípios que norteiam as operações. Com revisões periódicas, a Companhia garante a atualização contínua desses normativos e a mitigação de riscos.





## Estrutura de Governança

GRI 2-9, 3-3

A Universal Energy Resources, Inc., é controlada pela Petroserv Marine Inc. (PMI), que em novembro de 2023 passou a ser controlada pela Stichting Administratiekantoor Petroserv Holding (Stichting), fundação constituída sob as leis da Holanda, detentora de dez ações Classe B. O controle societário da Universal Energy Resources, Inc. foi vendido em maio de 2024. O novo controlador passou a ser Ventura Offshore Holding Ltd., empresa de capital aberto, com ações listadas na Euro-next Growth, na Bolsa de Oslo, Noruega. As alterações societárias decorrente desta operação serão objeto do Relatório de Sustentabilidade 2024.

Ao final de 2023, a governança da Companhia era formada por um Conselho de Administração independente e por uma Diretoria Executiva, responsável pela administração direta da Companhia.

## Conselho de Administração

GRI 2-14, 2-16

Em 31.12.2023, o Conselho de Administração da Companhia era formado por três membros independentes. O órgão é responsável por deliberações estratégicas para garantir a perenidade do negócio e conduzir a gestão com boas práticas de governança e transparência.

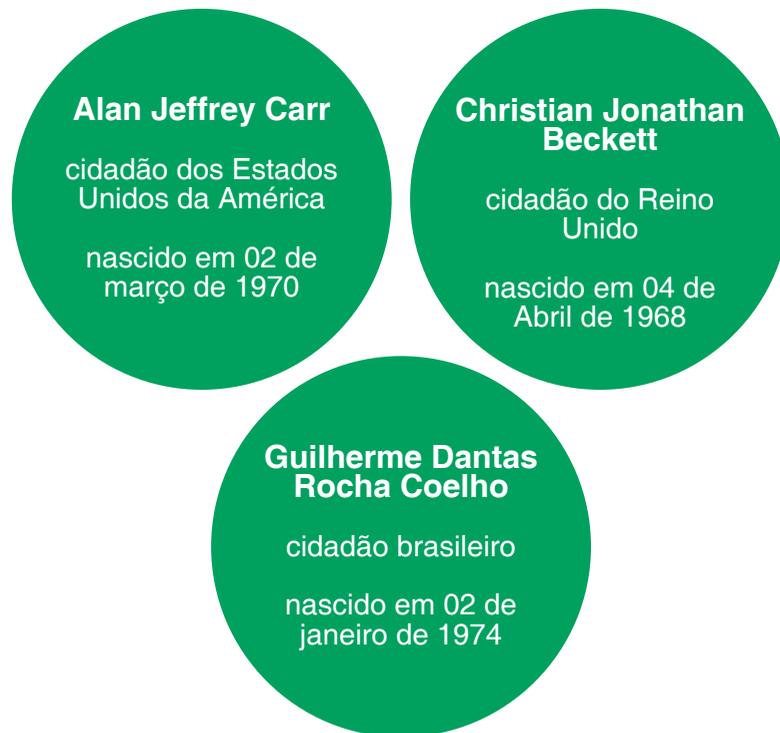
Os membros do Conselho de Administração possuem todo poder necessário para orientar e determinar a administração dos negócios. O presidente do Conselho de Administração é sempre um membro independente, indicado ou destituído pelo acionista Classe B.

O Conselho de Administração se reuniu semanalmente durante todo o ano de 2023.

# Composição e Atribuições do Conselho de Administração

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-16, 2-17, 2-18, 2-20

O Conselho de Administração, em 31.12.2023, era formado por 3 (três) membros:



O estatuto da PMI determina, na Cláusula 9.40, que algumas matérias são reservadas ao Conselho de Administração e, na Cláusula 9.41, as matérias que demandam aprovação do Conselho de Administração por maioria de votos.

A Companhia não define critérios predeterminados ou possui políticas aplicadas para eleição, remuneração ou avaliação periódica dos membros do Conselho de Administração. Somente o membro Guilherme Dantas Rocha Coelho possui função executiva.

A Companhia não possui política ou critério para delegação de responsabilidade pela gestão de impactos, cabendo ao Conselho de Administração, de forma privativa, as atribuições de:

- celebrar, negociar ou transacionar alterações na composição societária da Companhia;
- substituir ou alterar quaisquer disposições relacionadas a nomeação ou os poderes dos seus membros, dos Diretores Executivos ou do Diretor Não Operacional;
- autorizar, tomar ou permitir qualquer ação em prol de um Evento de Insolvência;
- avaliar, consentir ou negar quaisquer condições de coligação, filiação e controle da Companhia;
- tomar ou permitir qualquer ação para encerrar ou fazer qualquer alteração material na natureza ou no escopo da operação comercial da Companhia;
- celebrar ou permitir a celebração de novos contratos de afretamento, de perfuração e/ou relacionados a qualquer embarcação da frota (incluindo vender, transferir, abandonar ou alienar);
- criar, cancelar, reduzir comprar, alienar, reorganizar, resgatar, modificar, distribuir, emitir, conceder ou qualquer outra opção relacionada às ações da Companhia;
- nomear sucessor para qualquer dos seus membros, sempre que necessário.

# Diretoria Estatutária e Não-Estatutária

O Conselho de Administração se reúne semanalmente para discutir preocupações cruciais com a Diretoria da Companhia, composta pelos seguintes membros, todos cidadãos brasileiros:



**Guilherme Dantas  
Rocha Coelho**  
Diretor Executivo



**Marcelo Antônio  
Flores Issa**  
Diretor Financeiro



**Mardonildo Oliveira  
Olímpio Filho**  
Diretor de Estratégia



**Luis Carlos  
Hanzelmann Mariano**  
Diretor de Operações



**Carlos Roberto  
da Cunha Guimarães**  
Diretor de Engenharia



**José Maria Miranda**  
Diretor de Suporte  
Operacional



**Linneu de  
Albuquerque Mello**  
Diretor Jurídico

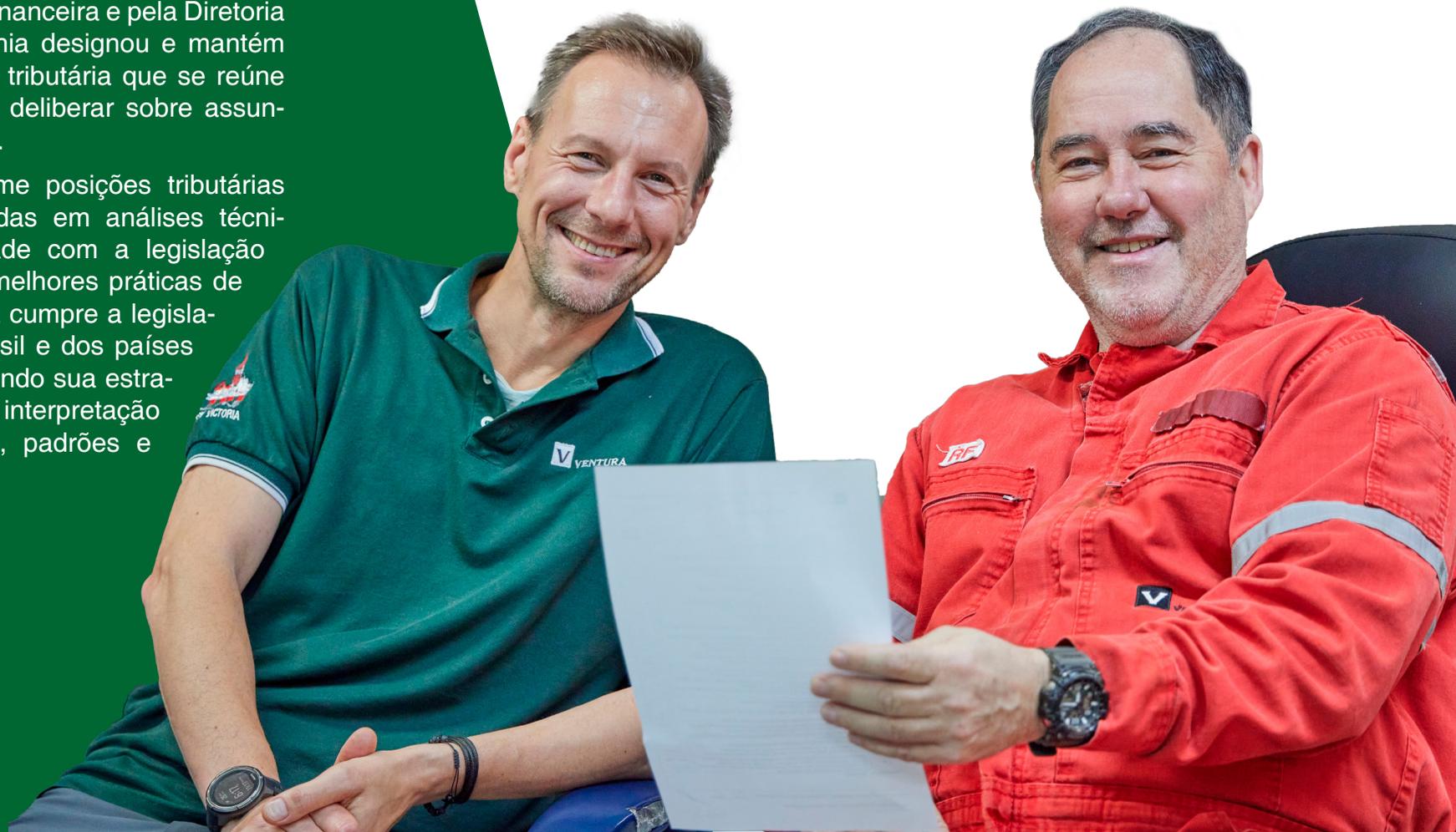
# Tributos

GRI 207-1

A Companhia opera no mercado de Óleo e Gás atuando no Brasil e no exterior, por meio de suas afiliadas. A estratégia fiscal está baseada na aplicação da legislação vigente em cada país de atuação e no compromisso com a ética e transparência que se estende às boas práticas tributárias. A Companhia cumpre com todas as legislações internacionais e locais relativas à tributação. A gestão do tema tributário, que inclui a identificação de riscos e oportunidades, é conduzida internamente pela Gerência Contábil e Tributária, dentro da Diretoria Financeira e pela Diretoria Jurídica. A Companhia designou e mantém um grupo de gestão tributária que se reúne periodicamente para deliberar sobre assuntos relativos ao tema.

A Companhia assume posições tributárias sustentáveis, baseadas em análises técnicas, em conformidade com a legislação aplicável e com as melhores práticas de mercado. A empresa cumpre a legislação tributária do Brasil e dos países onde atuamos, definindo sua estratégia com base na interpretação técnica das normas, padrões e processos.

**TRIBUTOS** - A Companhia difunde a todos os colaboradores e parceiros os valores e princípios que norteiam sua estratégia fiscal, onde prevalecem a equidade, o cumprimento da legislação e o atendimento às autoridades tributárias. Com integridade e responsabilidade, a Companhia realiza a apuração e o recolhimento dos impostos atrelados à sua operação, em respeito aos acionistas e administradores, repudiando toda prática ilícita e de evasão fiscal.



# Combate à Corrupção

GRI 2-15, 2-23, 2-24, 3-3, 205-1

A Companhia adota uma postura de conformidade rigorosa com as leis, promovendo seu Código de Conduta Ética e os princípios de boa governança em seus processos organizacionais. As normas internas orientam seus profissionais no cumprimento da legislação, decisões judiciais, conduta ética, transparência, honestidade e lealdade. A Companhia também possui uma Política de Prevenção à Corrupção, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o programa de conformidade da Companhia em relação às leis brasileiras e internacionais, como o Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) dos Estados Unidos e o UK Bribery Act do Reino Unido.

As políticas também são aplicáveis aos funcionários terceirizados, garantindo que todos sigam as mesmas diretrizes publicadas no site institucional da Companhia. As ações de comunicação e capacitação em combate à corrupção são direcionadas de forma abrangente para garantir a eficácia e a conscientização entre todos os envolvidos, sendo aplicadas aos membros do órgão de governança, empregados, parceiros de negócios e outros identificados como de alto risco de envolvimento em esquemas de corrupção.

A capacitação na Política de Prevenção à Corrupção ocorre em momentos estratégicos, quando:



novos empregados são contratados pela organização

são estabelecidas relações com novos parceiros de negócios



Adicionalmente, o treinamento e a capacitação são realizados anualmente para todos os envolvidos, garantindo a atualização contínua e a conscientização sobre práticas de prevenção à corrupção, complementados por ações de comunicação frequente e de qualificação de fornecedores. Todos os fornecedores são informados sobre a política

de prevenção à corrupção, seja por meios da Ordem de Compra (Cláusula de Conformidade) ou do contrato e passam pelo preenchimento de um checklist específico (Fluxo de Qualificação de Fornecedor).

# Política de Prevenção à Corrupção



**ANTI-CORRUPÇÃO** - 100% dos membros da Diretoria participam do treinamento na Política de Prevenção à Corrupção.

As diretrizes tratadas na Política de Prevenção à Corrupção envolvem os seguintes aspectos:

- Conflitos de Interesse e Confidencialidade;
- Corrupção Pública e Privada;
- Vantagens Indevidas;
- Oferecimento ou Promessa;
- Contratações com Órgãos Públicos;
- Regras de Presentes e Entretenimento;
- Doações Políticas;
- Doações a Instituições de Caridade;
- Patrocínio;
- Recursos Humanos;
- Contratações de Terceiros;
- Controles Contábeis;
- Segurança e Preservação de informações.

# Canal de Denúncia

GRI 2-26, 205-3

A Companhia, comprometida com a transparência e confidencialidade do processo, oferece Canal de Denúncia independente para relatar violações éticas ou legais. As denúncias podem ser feitas anonimamente pela internet, telefone ou e-mail exclusivo.

Todas as informações serão verificadas durante o processo de averiguação, sendo as ações subsequentes tomadas a critério exclusivo da Ventura. O público interessado também possui acesso de orientações sobre o tema, disponível na plataforma de treinamentos da empresa.

O serviço está disponível para o registro de relatos referentes a ações ou comportamentos de corrupção, fraude, conflito de interesses, discriminação, assédio moral, assédio sexual, violação de direitos humanos ou qualquer outro comportamento em desacordo com a legislação vigente ou com o Código de Conduta Ética. O Canal de Denúncia é gerenciado por uma empresa externa e independente, estando disponível nos dias

úteis, em horário comercial estendido. Os denunciantes têm a opção de manter sigilo sobre suas informações pessoais e podem acompanhar o andamento da denúncia por meio de um protocolo, garantindo o anonimato.

A Companhia desenvolveu um plano de divulgação do Canal de Denúncia por meio da comunicação e da capacitação regular em combate à corrupção, direcionadas de forma abrangente para garantir a eficácia e conscientização entre todos os envolvidos. O público-alvo dessas ações é especialmente os membros do órgão de governança, empregados, parceiros de negócios e outros identificados como de alto risco de envolvimento em esquemas de corrupção.

Tais medidas garantem que todos os atores de influência direta estejam bem informados e preparados para identificar e prevenir possíveis atos de corrupção e incluem ações de treinamento anual, comunicação frequente e qualificação dos fornecedores.

Em 2023, não foi registrado nenhum caso de corrupção envolvendo órgãos ou agentes públicos pela Ventura. Nesse mesmo ano, o Canal de Denúncias recebeu 8 solicitações, das quais 100% foram anônimas. Do total de denúncias, 100% estavam dentro do escopo de atuação do canal, sendo que 12,5% das reclamações eram procedentes e dentro do seu âmbito de responsabilidades.

## Ventura – Canal de Denúncias



Internet: <https://canaldeetica.com.br/ventura-offshore/>



Telefone:  
0800-721-0716, de segunda  
a sexta-feira das 08h às 20h



E-mail:  
[ventura-offshore@canaldeetica.com.br](mailto:ventura-offshore@canaldeetica.com.br)

## Casos de Não Conformidade com Leis e Regulamentos

GRI 2-27

Em 2023, a Companhia não teve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.



# Engajamento de Líderes e Colaboradores

GRI 2-24, 205-2

A capacitação em combate à corrupção é oferecida aos membros do órgão de governança, empregados, parceiros de negócios e outros identificados como de alto risco de envolvimento em esquemas de corrupção. Essa capacitação ocorre em momentos estratégicos, como: (i) quando novos empregados são contratados pela organização e (ii) quando são estabelecidas relações com novos parceiros de negócios.

Além disso, anualmente é realizada capacitação para todos os envolvidos, garantindo a atualização contínua e a conscientização sobre práticas de prevenção à corrupção. Em 2023, 100% dos membros do órgão de governança participaram do treinamento, incluindo

toda a Diretoria da Companhia. No total, 64% dos colaboradores da Companhia completaram os treinamentos de capacitação em Compliance e todos os fornecedores foram informados sobre a política de prevenção à corrupção, seja por meio da Ordem de Compra – Cláusula de Conformidade ou do Contrato.

Adicionalmente, a política é divulgada no site da Companhia e no sistema interno de documentos para garantir transparência. Para fornecedores que possuem representação da Companhia, é imprescindível o preenchimento de um checklist específico no fluxo de qualificação de fornecedores.



**Em 2023, 100% dos membros do órgão de governança participaram do treinamento, incluindo toda a Diretoria da Companhia.**

Comunicação e treinamentos em políticas e procedimentos de combate à corrupção	2023		
	Público total	Público treinado	%
Diretores	06	06	100%
Gerentes	18	18	100%
Demais colaboradores	540	337	62%
<b>Total</b>	<b>564</b>	<b>361</b>	<b>64%</b>

Considera como base os colaboradores ativos em dezembro de 2023.



# Concorrência Desleal e Doações à Partidos Políticos

GRI 206-1, 415-1

A Política de Prevenção à Corrupção da Companhia veda expressamente qualquer doação política, garantido a liberdade de filiação ou doação individual por seus funcionários desde que de forma totalmente independente e desvinculada da Companhia. Já o Código de Conduta Ética promove a concorrência justa entre os participantes do mercado em que opera, considerando essa equidade fundamental para o estabelecimento de parcerias e cooperação voltadas ao aumento da lucratividade. Portanto, nas relações com seus concorrentes, é proibido:

- espalhar comentários desabonadores ou contribuir para divulgação de boatos, por qualquer meio, que possam denegrir a reputação dos concorrentes;
- passar informações confidenciais aos concorrentes ou discutir assuntos de caráter interno ou reservado;
- atuar de forma isolada ou em conjunto com concorrentes para manipular as condições de mercado, interferindo no mecanismo de formação de preços ou através da criação de condições artificiais de oferta ou de demanda;
- obter informações privilegiadas, planos ou ações dos competidores por métodos escusos, manipulação da boa-fé ou espionagem industrial, e;
- repassar informações reservadas aos concorrentes, ainda que o colaborador tenha sido contratado por eles.

Em 2023, a Companhia não foi demandada em nenhum processo de concorrência desleal, não houve pagamento de multas ou condenações administrativas referentes a exercícios anteriores.



# Gestão de Riscos

GRI 201-2

Devido a característica das operações offshore, a Companhia está sujeita a riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças nas operações, receitas ou despesas, decorrente da aplicabilidade de redução nas taxas de acordo em situações de mau tempo (meteoceânicas). Tal condição, prevista em contrato, atua como um redutor de receita da plataforma em decorrência do tempo de espera durante a interrupção de sua operação pelo mau tempo em condições severas, podendo alcançar até 50% de redução para períodos de longa duração caracterizados como força maior. No limite, em situações climáticas extremas e de longa duração, que impeçam a retomada da operação, tais condições climáticas podem levar à rescisão contratual.

A crescente pressão por uma matriz energética mais limpa representam um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para a indústria de Óleo e Gás. Na Companhia, assumimos o compromisso de contribuir para essa evolução e inovar para atender nossos clientes com uma atuação cada vez mais eficiente sob a perspectiva climática.

# Canais de Comunicação com a Sociedade

GRI 2-25, 2-26

A Companhia disponibiliza como canais formais de comunicação e atendimento com a sociedade os meios físico, telefônico e digitais (incluindo redes sociais), apresentados em sua página na internet e indicados abaixo.



Endereço: Avenida Lacerda Agostinho,  
1205, Bairro Virgem Santa - Macaé – RJ,  
CEP: 27948-005



Telefone: +55 22 2792-9900



E-mail: [contato@ventura-offshore](mailto:contato@ventura-offshore)



<https://www.linkedin.com/company/ventura-offshore/>



Formulário eletrônico: <https://ventura-offshore.com/pt/contact/>



Canal de Relacionamento com Investidor:  
[ir@ventura-offshore.com](mailto:ir@ventura-offshore.com)



# Fornecedores

GRI 204-1

Os desembolsos da Companhia efetuados em 2023 com fornecedores locais alcançaram quase 24% (R\$ 66,5 milhões) do total negociados com empresas que estão localizadas na grande maioria no município de Macaé, onde se encontra a base operacional da Ventura. A distribuição desse percentual global se apresenta nas seguintes categorias:

- 11% em serviços de terceiros  
(R\$ 30,5 milhões);
- 5,76% em alimentação  
(R\$ 16 milhões);
- 2,63% em logística de materiais  
(R\$ 7,3 milhões);
- 1,51% em hotelaria e transporte  
(R\$ 4,2 milhões);
- 4% em outros  
(R\$ 8,5 milhões).

## Assistência Financeira Recebida do Governo

GRI 201-4

Não houve assistência financeira recebida do governo em 2023.



# Ambiental

GRI 2-27, 3-3, 304-2

## Sistema de Gestão Ambiental

A Companhia possui um conjunto de políticas e processos socioambientais que norteiam as suas práticas e atividades, reforçando seu compromisso com a gestão ambiental em seus negócios e para com o planeta. Fundamental para a competitividade das empresas, a sustentabilidade é uma questão prioritária para a Ventura. A Companhia se empenha para manter-se sempre à frente das demandas da sociedade e da legislação, contribuindo positivamente com o meio ambiente no estrito cumprimento da legislação vigente.

Estamos comprometidos em conduzir nossos negócios de forma responsável e sustentável, priorizando a proteção do meio ambiente. Nossa Política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde, que norteia todas as nossas operações, está alinhada aos princípios das ISO's 90001, 45001, 14001 e API Q2. Através de um Sistema de Gestão Integrado (SGI), monitoramos e controlamos os aspectos ambientais de nossas atividades, buscando continuamente a melhoria de nosso desempenho ambiental. Essa abordagem nos permite identificar e mitigar riscos, otimizar o uso de recursos naturais e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

A Política Ambiental da Companhia abrange todas as operações e se fundamenta

na promoção da melhoria contínua do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA). É política da Companhia atender aos contratos estabelecidos e aprimorar continuamente o seu sistema de gestão e a prestação de serviços em exploração de petróleo em águas nacionais e internacionais, visando satisfazer seus clientes, provendo condições de trabalho seguras e saudáveis para seus colaboradores, prestadores de serviços e comunidades locais, mantendo uma prática de operação não poluidora que elimine ou minimize seus aspectos ambientais significativos (tais como vazamentos) e que busque eliminar perigos e riscos de segurança e saúde ocupacional, cumprindo com as regras, leis, regulamentos nacionais e internacionais como também os padrões, requisitos e diretrizes aplicáveis, mantendo ainda o compromisso de consultar e solicitar a participação de seus colaboradores na implantação e aprimoramento do seu sistema de gestão. Dessa forma a Companhia mantém os colaboradores informados sobre os riscos potenciais que possam afetá-los, a unidade ou ao meio ambiente através da divulgação de documentos pertinentes.

Nossas atividades são conduzidas de forma ética e responsável, com foco na excelência operacional e no cumprimento de todos os requisitos legais e contratuais assim como nas boas práticas da indústria. Buscamos continuamente superar as expectativas de nossos clientes, implementando práticas inovadoras e promovendo o desenvolvimento sustentável dos negócios. Nosso compromisso com a sustentabilidade se reflete em todas as nossas ações, desde a gestão de riscos até a otimização do uso de recursos naturais.



## Política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde

É política da companhia atender aos contratos estabelecidos e aprimorar continuamente o seu sistema de gestão e a prestação de serviços, em exploração, produção de petróleo e/ou gás e o transporte de hidrocarbonetos em águas nacionais e internacionais, visando satisfazer seus clientes, provendo condições de trabalho seguras e saudáveis para seus colaboradores, prestadores de serviços e comunidades locais, mantendo uma prática de operação não poluidora que elimine ou minimize seus aspectos ambientais significativos, em particular, vazamentos de óleo e que busque eliminar perigos e riscos de segurança e saúde ocupacional, cumprindo com as regras, leis, regulamentos nacionais e internacionais como também os padrões, requisitos e diretrizes aplicáveis, mantendo ainda o compromisso de consultar e solicitar a participação de seus colaboradores na implantação e aprimoramento do SGI.

### São objetivos da Companhia:

- Proporcionar práticas seguras nas operações de nossas unidades e um ambiente de trabalho seguro.
- Estabelecer procedimentos de proteção à vida para os riscos significativos identificados.
- Priorizar o atendimento aos requisitos dos clientes com o propósito de aumentar a sua satisfação com os produtos e serviços da empresa.
- Melhorar continuamente as técnicas de gerenciamento de segurança do pessoal na base e a bordo das unidades incluindo a preparação para emergências que dizem respeito a segurança e ao meio ambiente.
- Trabalhar de forma ética e socialmente responsável.
- Agir preventivamente eliminando ou minimizando impactos adversos e riscos relacionados à segurança, ao meio ambiente, à saúde das pessoas e à qualidade dos seus produtos e serviços.
- Atuar administrativamente visando melhorar continuamente a eficácia do seu sistema de gestão de QSMS.

### Esses objetivos serão atingidos:

- Mantendo altos padrões de conscientização de segurança, disciplina pessoal e responsabilidade individual através do acesso a um sistema documentado e amplo de treinamento.
- Promovendo a consulta e participação efetiva do colaborador em ações visando a melhoria da segurança, da proteção ao meio ambiente, da saúde e da qualidade na prestação de seus serviços.
- Mantendo os colaboradores informados sobre os riscos potenciais que possam afetá-los, a unidade ou ao meio ambiente através da divulgação de documentos pertinentes.
- Utilizando a abordagem de processo para identificação e tratamento dos requisitos dos clientes, visando o atendimento a estes requisitos.
- Garantindo consistência aos procedimentos operacionais através de um sistema de verificação interna de documentos e atividades.
- Contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e saudável.
- Verificando continuamente as regras, leis e regulamentos obrigatórios, códigos e diretrizes pertinentes às unidades e suas operações.
- Realizando análises críticas periódicas para verificação do grau de atendimento aos requisitos especificados pelos clientes e pela empresa, incluindo a correção de desvios identificados.

É esperado de todos os colaboradores o cumprimento com os regulamentos e procedimentos de qualidade, segurança, prevenção à poluição e saúde, tomando toda precaução necessária para sua proteção, da unidade e do meio ambiente.

Macaé, 06 de Junho de 2024.

  
Guilherme Coelho  
Diretor Executivo

CORP-QSMS-POL-0001  
Rev.: 09

 [www.ventura-offshore.com](http://www.ventura-offshore.com)  +55 (22) 2791.9900  
 Av. Lacerda Agostinha, 1205 - Virgem Santa, Macaé - RJ, 27970-020

# Água

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

A Companhia utiliza água captada do mar a bordo de suas unidades marítimas, tanto para resfriamento de motores quanto para uso doméstico e industrial. A água destinada ao consumo humano passa por processos de dessalinização e/ou osmose e cloração para atingir os padrões de potabilidade exigidos pelas normas brasileiras. Em situações adicionais, utiliza-se água mineral envasada e de barcos. A qualidade da água potável é monitorada diariamente, com amostras enviadas mensalmente para análise laboratorial, conforme a legislação brasileira.

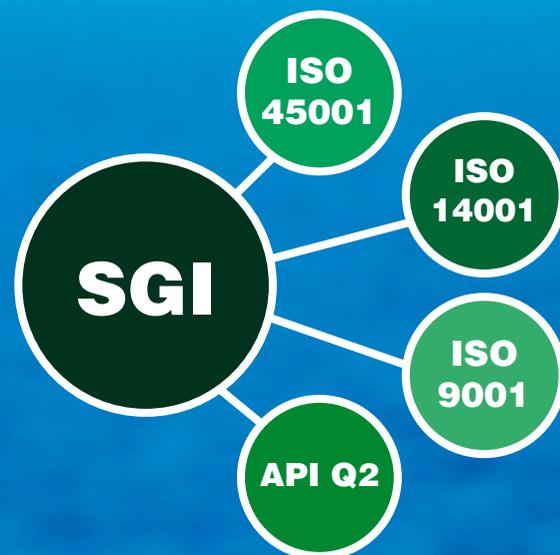
Práticas preventivas adotadas para reduzir o consumo de água e promover o reuso quando possível. Os efluentes são tratados em Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) ou Separadores de Água e Óleo (SAO), somente sendo descartados após receber o tratamento adequado e passar pelos testes de monitoramento que comprovem atender os padrões legais de lançamento. Em alguns casos, os efluentes são enviados para tratamento em terra por empresas licenciadas.

Na base de apoio terrestre, a água é obtida do sistema público de abastecimento ou por meio de água mineral envasada. O efluente sanitário é tratado em fossas sépticas ou coletado por empresas especializadas. Tanto nas Unidades Marítimas (UMs), quanto na base de apoio terrestre é feito monitoramento trimestral para garantir a eficiência do tratamento e cumprimento dos padrões legais.

A Companhia possui Sistema de Gestão Integrada abarcando as normas ISO 45001, 14001, 9001 e API Q2. Desta forma, foram levantados os Aspectos e Impactos Ambientais associados às atividades, tanto marítimas quanto terrestres. Nesse levantamento, auditado de forma independente anualmente, estão todos os mecanismos para mitigação de externalidades negativas, incluindo água. A Companhia trata com responsabilidade os Recursos Hídricos e seus efluentes, mantendo registros disponíveis, sempre que necessário para clientes, órgãos reguladores ou fiscalizadores, em total transparência, contribuindo com conscientização da redução do seu consumo de água.

As atividades offshore da Companhia não tangenciam com áreas de estresse hídricas, no entanto, prioriza a utilização mínima de 75% do total da água utilizada originária do processo de dessalinização, que também compõe um indicador corporativo. Em 2023, a média de utilização mínima foi de 85 %.

A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) com base nas normas ISO 9001, ISO 45001, ISO 14001 e API Spec Q2.



# Gestão de Impactos e de Descarte

GRI 303-2, 303-4

A Companhia não realiza descarte em corpo receptor do tipo “água de superfície” (água doce), “água subterrânea” ou em áreas com estresse hídrico. Os efluentes das sondas offshore são descartados parte no mar e uma pequena parte para água de terceiros (“água oleosa” e “água de resfriamento” somente são descartados na água do mar).

Os equipamentos usados a bordo das unidades offshore, Estação de Tratamen-

to de Esgoto (ETE) e o Separador Água e Óleo (SAO) estão inclusos no sistema de manutenção AMOS para que sejam mantidos em conformidade com o atendimento às convenções internacionais, requisitos legais e normativos. Os efluentes sanitários e águas servidas (banheiros e de lavagem de roupa, por exemplo), obedecem aos seguintes padrões de descarte ou lançamento:

- Resolução CONAMA nº 430/2011 (aplicável ao ambiente marítimo e terrestre): define os padrões de lançamentos para cada corpo d’água receptor e determina os limites dos parâmetros, que define a qualidade dos efluentes tratados.
- Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/2011 – Programa de Controle da Poluição (NT 01/11), condicionante das licenças dos projetos offshore, dos clientes. Compila diretrizes fundamentadas nos requisitos legais, normativos, convenções internacionais e das obrigações com o IBAMA.
- Anexo IV da MARPOL n.º 73/78 (Regras para a Prevenção da Poluição Causada por Esgoto dos Navios), define as circunstâncias em que os efluentes sanitários podem ser descartados.

Os efluentes oleosos gerados nas UMs suscitam preocupação tendo em vista presença de derivados do petróleo ou hidrocarbonetos. Tais efluentes oleosos (água de convés e de áreas sujas, como casas de máquinas, por exemplo), podem ser descartados, desde que o TOG (Teor de Óleos e Graxas) seja igual ou inferior a 15 ppm. Este parâmetro internacional, e adotado no Brasil, é medido por equipamentos aferidos do SAO, automatizado, de funcionamento integrado aos sistemas da unidade para evitar o descarte com parâmetro acima do limite. Em caso de identificação e desenquadramento aos limites, são acionados alertas (log de sistema, alerta sonora e visual), retornando os efluentes ao fluxo para retratamento, não realizando o descarte. A qualidade dos efluentes oleosos descartados é monitorada trimestralmente por meio da emissão de laudo laboratorial de amostra dos efluentes oleosos descartados ao mar, não sendo constatada qualquer irregularidade no ano de 2023.

Não menos importante, os efluentes sanitários possuem carga orgânica e bacteriológica. Por esse motivo e alguns produtos químicos (produtos de limpeza) de baixo criticidade, possuem as diretrizes específicas de descarte. Na base de apoio terrestre, o descarte ocorre de duas formas, através da fossa sumidouro ou água de terceiros (empresas licenciadas para tratamentos de efluentes).

A cada descarte é feita a medição e o registro simplificado do volume de efluentes, registrado no Livro de Registros de Óleo (Oil Record Book) e, se necessário, os efluentes são acondicionados em tanques para serem desembarcados e destinados a tratamento em terra, por empresa licenciada para realizar o tratamento destes resíduos líquidos.

Volumes descartados, conforme fontes receptoras (Megalitros)					
Unidades	Água / Efluente	Água de superfície	Água subterrânea	Água do mar	Água de terceiros
NS-29	Água salgada (resfriamento)	n/a	n/a	3130,092	n/a
	Efluente Sanitário	n/a	n/a	10,950	n/a
	Efluente Oleoso	n/a	n/a	0,622	n/a
SS-70	Água salgada (resfriamento)	n/a	n/a	2965,080	n/a
	Efluente Sanitário	n/a	n/a	1,932	n/a
	Efluente Oleoso	n/a	n/a	0,578	0,005
Base	Efluente Sanitário*	n/a	n/a	n/a	0,211
	Efluente Oleoso**	n/a	n/a	n/a	0,006

\* A Base é dotada de sistema de tratamento de fossa sumidouro, logo estima-se 0,939 ML descartado no período, utilizando a conversão automática de água recebida;

\*\*Água oleosa gerada em processos de manutenção de equipamentos.

As informações relacionadas ao descarte de efluentes fazem parte dos procedimentos do SGI da Companhia e os dados de descartes são obtidos através de relatório mensal, produzido pelo setor de máquinas das Unidades Marítimas (UMs). Para mitigação dos impactos causados pela diferença de temperatura, a Companhia realiza o monitoramento da temperatura dos efluentes, realizando o descarte somente se tal parâmetro estiver dentro dos padrões definidos nas convenções internacionais e requisitos nacionais aplicáveis.

# Captação e Consumo

GRI 303-3, GRI 304-5

A preservação dos recursos naturais faz parte dos compromissos da Companhia com o meio ambiente. A Companhia não possui atividades e não realiza captação ou consumo de água em áreas com estresse hídrico, sendo a água utilizada nas UMs proveniente da água do mar (salgada), utilizada no resfriamento, ou (dessalinizada) para uso humano. A água de consumo nas UMs é recebida por barco e através de ran-

cho (água mineral) enquanto, na base de apoio terrestre, todo abastecimento de água é adquirido de terceiros, oriundo da rede pública de abastecimento ou da aquisição de água mineral.

A tabela a seguir representa a captação total da Companhia, em Megalitros (ML), para o ano de 2023:

<b>I. Água de superfície:</b>	-
<b>II. Água subterrânea:</b>	-
<b>III. Água do mar:</b>	<b>6.095,172</b>
Unidades Marítimas:	6.095,172
Base Terrestre:	-
<b>IV. Água produzida:</b>	<b>31,689</b>
Unidades Marítimas:	31,689
Base Terrestre:	-
<b>V. Água de terceiros:</b>	<b>12,906</b>
Unidades Marítimas:	11,757
Base Terrestre:	1,150

As UMs fornecem mensalmente dados de água captada, produzida ou recebida. Em relação à água fornecida por terceiros e envasadas são quantificados pelo volume, para água produzida e de resfriamento, é estimado baseado na vazão do sistema. Enquanto, na base de apoio, são utilizados medidores (hidrômetros). Na consolidação das informações para este relato, as unidades medidas usuais, como m<sup>3</sup> e litros, foram convertidas em Megalitros (ML)<sup>2</sup>.

<sup>2</sup>Água do mar: toda água do mar captada para fins de resfriamento nas UMs, tem seu volume (m<sup>3</sup>) calculado, baseado na capacidade de cada bomba de sucção e na quantidade delas em funcionamento em terminado período (m<sup>3</sup>/h vezes o número de bombas). O sistema de refrigeração das UMs é do modelo de Ciclo Aberto que consiste na captação de água do mar, transferência de calor e retorno ao meio ambiente pela descarga.

Água produzida: o processo de dessalinização ou osmose reversa destina a água para o tanque de armazenamentos das UMs, sendo possível medição do volume no próprio tanque (litros ou m<sup>3</sup>) ou cálculo de acordo com a capacidade do equipamento de purificação (m<sup>3</sup>/h).

Água de terceiros: é possível medir o volume (litros ou m<sup>3</sup>) nas UMs, em função do volume inicial e final do tanque de água da embarcação. Na base de apoio terrestre, o volume de água abastecido é registrado no hidrômetro da concessionária local.

Em 2023, o total de água consumida pela Companhia alcançou o valor de 6.138,736 ML, considerando as operações na Bacia de Campos - BC, Bacia de Santos -BS, Espírito Santo BES e a base de apoio terrestre localizada na cidade de Macaé- RJ, não ocorrendo no período de relato mudanças ou impacto conhecido causado pelo armazenamento de água.

<b>i. Água doce (sólidos dissolvidos totais <math>\leq 1.000</math> mg/L):</b>	<b>12,906 ML</b>
Unidades Marítimas:	11,757 ML
Base Terrestre:	1,150 ML

<b>ii. Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais <math>&gt;1.000</math> mg/L).</b>	<b>6.095,172ML</b>
Unidades Marítimas:	6.095,172ML
Base Terrestre:	

**Nota:** Os dados das Unidades marítimas foram obtidos através reporte mensal, em planilha ou e-mail, com dados de recebimento e consumo de água e os descartes de efluentes. Os volumes são comumente informados em m<sup>3</sup>, sendo convertido para ML, para adequar ao modelo GRI.



# Mudanças Climáticas

GRI 3-3, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

A Companhia ainda não adota inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de acordo com as premissas do Programa Brasileiro GHG Protocol.

A transição para uma economia de baixo carbono representa um desafio global e, no setor de Óleo e Gás, um risco de continuidade decorrente das ações da sociedade civil e políticas públicas relacionadas à transição energética. A Companhia entende que o setor pode contribuir para a redução das emissões globais, por meio do monitoramento de suas operações, ações para aumentar a sua eficiência energética e estruturação de controles sobre as emissões decorrentes de sua cadeia de suprimentos.

# Inventário de emissões de GEE

As emissões de GEE diretas das atividades operacionais da Companhia (escopo 1) estão associadas, principalmente, às emissões estacionárias decorrentes das operações offshore, principalmente,

## Escopo 1

O escopo 1 engloba as emissões diretas associadas à operação, sobretudo pela queima de combustíveis na operação ou pela frota própria, pelas atividades de manutenção de sistemas de ar-condicionado e de combate a incêndio, incluindo a recarga de extintores. No ano de 2023, as emissões do escopo 1 totalizaram 60.846 tonCO<sub>2</sub>e.

<b>Emissões de GEE do escopo 1 (tonCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>2023</b>
Emissões da frota de veículos de controle operacional	43,5
Emissões estacionárias (geradores, máquina e outros equipamentos)	60.802,4
<b>Total GEE</b>	<b>60.846</b>

óleo diesel como combustível utilizado nas plataformas SSV VICTORIA e SS CAROLINA. Atualmente, a maior parte das emissões indiretas contabilizadas pela Companhia são provenientes de

## Escopo 2

O escopo 2 considera as emissões indiretas pela aquisição de energia elétrica, pela abordagem de localização, as emissões são calculadas utilizando o fator médio de emissão do Sistema De Registro Nacional de Emissões (SIRENE). Para o ano de 2023 foi considerado imaterial o consumo de energia em instalações diferentes da base operacional terrestre de Macaé – RJ, que alcançou o total de emissões escopo 2 de 9,5 tonCO<sub>2</sub>e.

## Escopo 3

Corresponde emissões indiretas na cadeia de valor da Companhia, incluindo viagens a trabalho, consumo de combustíveis de transportadoras, tratamento de resíduos e de atividades logísticas e compra de materiais.

<b>Emissões de GEE do escopo 3 (tonCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>2023</b>
Transporte de funcionários	396,2
Logística de materiais	420,7
<b>Total GEE</b>	<b>817</b>

**A partir do próximo relato, a Companhia tem o compromisso de evoluir no monitoramento de suas emissões de GEE por meio da adoção do Programa Brasileiro do GHG Protocolo e da estimativa da sua pegada de carbono.**

# Intensidade de emissões

Dado este ser o primeiro relato da Companhia, a intensidade de emissões também foi calculada pela primeira vez para o ano de 2023 na forma de tonCO<sub>2</sub>e (escopos 1, 2 e 3) por receita (em milhares de dólares americanos). Uma vez que o total de emissões de GEE no ano de 2023 alcançou o montante de 61672,5 tonCO<sub>2</sub>e, a intensidade energética é calculada em 0,3882 tonCO<sub>2</sub>e/KUSD.

São esperadas reduções na intensidade de emissão em decorrência de algumas ações em estudo pela Companhia para os próximos anos, dentre as quais destacamos:

- construção de unidade dosadora de actioil<sup>3</sup> para melhorar a qualidade do óleo diesel, desempenho dos motores de combustão e reduzir o nível de emissões de GEE nas UMs;
- trabalhar com barramento em anel nas UMs;
- adotar iluminação em Led na base de apoio terrestre de Macaé-RJ;
- reduzir a dependência de energia elétrica da concessionária local por meio da aquisição de fontes renováveis no Mercado Livre e da autogeração com o uso de painéis solares;
- atuar na eficiência de consumo de combustíveis na logística de transporte de funcionários e de materiais junto à cadeia de fornecedores;
- adotar modelos de veículos híbridos na renovação da frota própria ou sob a gestão da Companhia.

<sup>3</sup>Actioil é um produto químico multifuncional utilizado no tratamento de tanques e motores que utilizam diesel.

# Preservação da Biodiversidade

GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

As operações da Companhia podem afetar a biodiversidade local, em especial, nas operações *offshore*. Para mitigar tais riscos e externalidades adversas, todos os projetos são devidamente licenciados e passam por estudos ambientais rigorosos aprovados pelos órgãos competentes. Embora a Compa-

nhia não opere em habitats protegidos ou restaurados, assim como na presença de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN ou em listas nacionais de conservação, as licenças de operação obtidas contemplam restrições e exigências, necessariamente observadas na execução das atividades, além da

demanda de execução de projetos para minimizar impactos ambientais.

As unidades operacionais expostas aos riscos de degradação do meio ambiente e sujeitas a ações de preservação da biodiversidade são:



Unidade operacional SS-70, conhecida como SSV VICTÓRIA, é uma plataforma de perfuração marítima de 6ª geração tipo semissubmersível de posicionamento dinâmico, com DP Classe 3. Com 117,90m de comprimento e 96,70m de largura, a plataforma possui um calado em operação entre 23m e 25m, e uma lâmina d'água máxima de 3.050m. A SS-70 opera em áreas adjacentes a zonas de proteção ambiental marinha, definidas conforme a regulamentação brasileira, realizando operações extrativas. A unidade não está situada dentro de áreas marinhas protegidas, conforme a Convenção de Ramsar e outras regulamentações ambientais, tendo operado, em 2023, nas bacias de Campos e Santos próximo à costa do Brasil.



Unidade operacional NS-29, conhecida como CAROLINA, operou em 2023 no ambiente offshore da Bacia de Campos, próximo à costa do Brasil, posicionada em áreas marítimas com lâminas d'água variando entre 500m e 3.048m, realizando perfuração em profundidades submarinas diversas. A NS-29 opera em áreas adjacentes a zonas de proteção ambiental marinha, definidas conforme a regulamentação brasileira, realizando operações extrativas, incluindo perfuração e intervenção em poços de petróleo. Com dimensões de 238m de comprimento e 42m de largura, a unidade é uma estrutura flutuante e não está situada dentro de áreas marinhas protegidas, conforme a Convenção de Ramsar e outras regulamentações ambientais.

A base de apoio terrestre, localizada na Avenida Lacerda Agostinho, 1205, Virgem Santa, Macaé – RJ. Possui uma área construída de 3.408,86 m<sup>2</sup> em um terreno total de 59.515,26m<sup>2</sup> e não está situada dentro de Unidades de Conservação ou Áreas de Preservação Permanente, estando próxima a fragmentos de Mata Atlântica e áreas de proteção como as faixas marginais de proteção do Canal Virgem Santa e do Rio Macaé. A base de apoio terrestre realiza estocagem de materiais e equipamentos não contaminados, manutenção básica de equipamentos e estocagem temporária de produtos químicos.

**Para mitigar os potenciais efeitos adverso à biodiversidade, a Ventura participa de vários projetos e programas, incluindo:**

- Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA);
- Projeto de Comunicação Social (PCS);
- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT);
- Projeto de Educação Ambiental (PEA);
- Plano de Emergência Individual (PEI);
- Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE);
- Projeto de Monitoramento de Albatrozes e Petréis (PMAPet);
- Programa de Monitoramento de Praia (PMP);
- Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro (PMDP);
- Projeto de Monitoramento da Paisagem Acústica Submarina (PMPAS);
- Projeto de Controle da Poluição (PCP);
- Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas Invasoras (PPCEX);
- Diretrizes para Controle da Atividade de Perfuração.



Os aspectos e impactos considerados significativos pela Companhia e abordados em cada projeto acima citados, são apresentados na tabela a seguir.

ASPECTO	TIPO DE IMPACTO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO
Espécies Afetadas	Negativo	Impacto em peixes e aves marinhas, incluindo espécies vulneráveis como albatrozes e petréis.	PMAPet
	Positivo	Projetos como o PMAP ajudam a monitorar e proteger essas espécies.	
Extensão das Áreas Impactadas	Negativo	Afastamento das áreas ao redor das plataformas, incluindo habitats marinhos sensíveis.	PMA
	Positivo	Projetos como o PMA monitoram e controlam os impactos.	
Duração dos Impactos	Negativo	Impactos podem ser temporários ou de longo prazo.	PCP
	Positivo	Medidas de mitigação como o PCP ajudam a reduzir e reverter impactos ao longo do tempo.	
Reversibilidade ou Irreversibilidade dos Impactos	Negativo	Alguns impactos podem ser irreversíveis, no entanto pode ser adota práticas para minimizá-los.	PCP
	Positivo	Planos de mitigação permitem a recuperação parcial ou total dos ecossistemas.	
Referência aos Habitats e Ecossistemas Afetados	Negativo	As operações podem impactar ecossistemas marinhos.	PMA, PMAVE, PMAPet, PMP, PMDP, PMPAS, PPCEX, PEAT
	Positivo	A Ventura, como cliente, implementa, participa e/ou acompanha os projetos de monitoramento e suas ações de mitigação, para minimizar esses impactos e apoiar a conservação da biodiversidade.	

Essas iniciativas visam reduzir possíveis impactos negativos, como a alteração de habitats naturais e introdução de espécies invasoras (tais como Coral Sol), garantindo a proteção da biodiversidade nos ambientes onde a Ventura opera. A Companhia está comprometida em seguir tais medidas como forma de minimizar os efeitos de suas atividades no meio ambiente.

# Energia

GRI 3-3, 302-1, 302-2

O setor de Óleo e Gás consome energia de diversas formas, incluindo combustível, eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor. A energia pode ser gerada internamente ou adquirida de fontes externas, podendo vir de fontes renováveis (como eólica, hídrica ou solar) ou não renováveis (como diesel ou gás natural).

A utilização eficiente de energia e a adoção de fontes renováveis são cruciais para combater as mudanças climáticas e reduzir a pegada de carbono da Companhia, e seu consumo abrange todas as atividades associadas às operações *upstream* e *downstream* da Companhia, incluindo os serviços de apoio às atividades de operação *onshore* e *offshore*.

Consumo de energia dentro da Companhia por fonte, em 2023	Consumo	GJ Equivalente
<b>Combustíveis (m3)</b>	<b>23.012</b>	<b>815.539</b>
Diesel - Geradores	22.687	805.404
Gasolina Transporte funcionários	19	608
GNV Transporte funcionários	128	3.274
Diesel Transporte equipamentos	159	5.645
Gasolina – Veículos	19	608
Eletricidade (kWh)	245.803	885
<b>Total</b>		<b>816.424</b>



# Resíduos

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3

Toda operação, seja ela industrial, comercial ou de serviços, gera resíduos em maior ou menor proporção. Na Ventura, tal externalidade é tratada por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), implementado e pautado na legislação vigente. Em tal contexto também se encontra implementado o Programa de Coleta Seletiva, garantindo eficiência na segregação dos resíduos e na destinação adequada a cada tipo característico.

Através dos Levantamentos de Aspectos e Impactos são relacionados os processos e atividades com seus respectivos aspectos, impactos e medidas mitigatórias, sendo parte integrante do SGI. Nas operações marítimas de perfuração, são implementados planos de emergência local e por região, considerando os diversos cenários de vazamento de óleo, derivados do petróleo ou produtos químicos nocivos ao meio ambiente. E para cada cenário aplica-se um Plano de Emergência:

- **PEI (sonda)** = Plano de Emergência Individual, acionado em cenários de óleo no mar;
- **PEVO (bacia)** = Plano de Emergência p/ Vazamento de Óleo, acionado em cenários de óleo no mar em determinada bacia;
- **PRE POÇOS** = Plano de Resposta a Emergência de Poços, acionar em caso de emergência grave ou agravamento da emergência.

Em 2023, a Companhia relata que não houve derramamento significativo.



# Economia Circular

GRI 3-3, 306-2, 306-3

A economia circular é um modelo de produção e consumo que abrange o compartilhamento, a reutilização, a reparação, a renovação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, sempre que viável. Com esse enfoque, prolonga-se o ciclo de vida dos itens, prevenindo o desperdício e a poluição decorrentes da geração de resíduos, além de diminuir a demanda por matérias-primas.

Contribuindo com o combate ao esgotamento dos recursos naturais, a Companhia adota em seus escritórios o processo de logística reversa para seus equipamentos eletrônicos obsoletos (TIC) e cartuchos de impressora, contribuindo para evitar a geração de resíduo e descartes de seus resíduos, retornando-os ao processo produtivo. A Companhia tem o compromisso de conscien-

tizar acerca da prática de segregação correta de seus resíduos como parte de seu Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), com foco na redução da geração dos resíduos perigosos e no descarte correto.



## ECONOMIA CIRCULAR

Faz parte dos Objetivos e Metas da Companhia minimizar a geração de resíduos, com priorização da reutilização e reciclagem.

Outra importante ação de circularidade é a prática de alienação de equipamentos ou materiais, em condições de uso, que não são mais necessários à empresa, e aumento da vida útil de tais equipamentos e evitando assim a geração de resíduos de sucata.

Nos casos em que o descarte é inevitável, a Companhia faz uso de empresa licenciada para o transporte de resíduos Classe I e II, triagem dos resíduos recebidos e encaminhamento para destinação final, priorizando sempre as tecnologias mais avançadas, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e garantindo o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. Apenas na impossibilidade técnica ou devido a outros fatores que tornem o aterro sanitário a única opção, esta forma de destinação será utilizada. Nesse caso, o resíduo será enviado para um aterro devidamente licenciado, como no caso do lixo comum, que segue para o processo de formulação de blend e posterior coprocessamento em cimenteiras.

O processo de rastreabilidade dos resíduos inicia com a Companhia no preenchimento de ficha de resíduos, seguindo com emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos através do sistema do

órgão ambiental competente e posterior disponibilização, pela gerenciadora contratada, das evidências do processo até a destinação final do resíduo, em formato digital e armazenado em nuvem.

As quantidades totais de resíduos gerados no ano de 2023, em toneladas, estão apresentadas na tabela a seguir.

Grupo	Descrição Resíduo	Não Perigoso	Perigoso	Total Geral
Entulho	Infectantes	22,990	n/a	22,990
Lixo Comum	Pilhas/baterias portáteis	57,383	n/a	57,383
Perigosos	Infectantes	n/a	0,050	290,075
	Eletrônicos	n/a	0,460	
	Pilhas/baterias portáteis	n/a	1,907	
	Lâmpadas Fluorescentes	n/a	0,850	
	Medicamentos	n/a	0,050	
	Baterias de chumbo	n/a	1,783	
	Sinalizadores Pirotécnicos	n/a	0,031	
	Contaminado com óleo ou químicos	n/a	253,316	
	Óleo Lubrificante usado	n/a	28,353	
	Cartucho de toner	n/a	0,009	
	Embalagem plástica contaminada	n/a	3,188	
Latas de Aerossol	n/a	0,078		

<b>Recicláveis</b>	Embalagens longa-vida	0,030	n/a	<b>152,834</b>
	Metais	69,359	n/a	
	Óleos e gorduras alimentares	0,340	n/a	
	Plásticos	18,829	n/a	
	Vidro	0,071	n/a	
	Madeira	53,997	n/a	
	Papel/Papelão	8,728	n/a	
	Eletrônicos	1,400	n/a	
	Cartucho de toner	0,080	n/a	
<b>Serv. De Saúde</b>	Infectantes	n/a	0,175	<b>0,175</b>
<b>Total Geral</b>		<b>233,207</b>	<b>290,250</b>	<b>523,457</b>

# Social

## Empregados

GRI 3-3, 2-7, 2-21, 2-30, 401-1

A Companhia possui uma sistemática estruturada de recrutamento, seleção, admissão, desenvolvimento e competências claramente definida, a qual descreve as atividades necessárias para uma abordagem eficaz nos processos relacionados aos seus funcionários no regime onshore e offshore.

A Companhia tem o compromisso de estrito cumprimento com a boa governança nas relações de trabalho, respeitando todas as leis, regulamentações e padrões éticos aplicáveis por meio de políticas e procedimentos que garantem o cumprimento e monitoramento dessas normas. A Companhia também divulga e cumpre as Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos, fundamentando-se nas diretrizes de Direitos Humanos estabelecidas no Decreto nº 9.571/2018, nas diretrizes para Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, e nos princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) das Nações Unidas (ONU).

Além disso, a Companhia enfatiza a igualdade de oportunidades na contratação de novos funcionários, garantindo que todas as vagas estejam abertas à promoção da diversidade, não aceitando qualquer forma de discriminação,

seja por raça, gênero, idade, religião ou qualquer outra característica.

As competências exigidas para as vagas são definidas pelas áreas responsáveis em conjunto com a área de Recursos Humanos e identificadas em uma matriz de competências. Essas informações servem como base para o processo de contratação de novos colaboradores, mudanças de função, promoções, demissões e avaliações funcionais.

Além do processo seletivo, a Companhia realiza ações de incentivo e melhoria contínua para seus funcionários, promovendo premiações pela conclusão de cursos de nível superior, assistência psicológica e eventos com palestras sobre diversos temas de interesse geral, visando orientar e oferecer mais apoio ao desenvolvimento de seus colaboradores.

A Companhia está sempre em busca de melhores condições de trabalho e de suporte profissional aos seus funcionários, focando em seu bem-estar e garantindo que todos busquem constantemente o progresso e o sucesso,

tamente o progresso e o sucesso, tanto individual quanto o coletivo que leve ao alcance da estratégia e objetivos corporativos. A pessoa é o foco principal para que toda a cadeia de nossa operação funcione de forma ordenada e qualitativa. Nossos colaboradores são o maior ativo da Companhia, que preza pelo bem-estar de todos.



Em dezembro de 2023, a Companhia possuía 558 funcionários, todos registrados em seu quadro permanente, em regime celetista (CLT), incluindo a Diretoria, conforme os registros na folha de pagamento. No ano de 2023 a Companhia não observou flutuação significativa em seu quadro permanente, somente o decorrente da rotatividade orgânica, mantendo o headcount estável ao longo dos meses do ano.

<b>Empregados por gênero e por região</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
<b>Macaé/RJ</b>	<b>415</b>	<b>53</b>	<b>468</b>
<b>Internacional</b>	<b>96</b>	<b>00</b>	<b>96</b>
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>53</b>	<b>564</b>

O *turnover* de 2023 alcançou o valor de 25%, totalizando 146 novas admissões (133 homens e 13 mulheres), tendo havido 153 desligamentos.

Com um índice de 3,61(vezes) na relação entre o maior salário da empresa e a média salarial de nossos empregados (considerando a forma de contratação celetista), a Companhia demonstra um forte compromisso com a responsabilidade social e a valorização do trabalho. Esse resultado reflete atenção em manter uma estrutura salarial equilibrada, promovendo equidade e reconhecendo

a importância de cada colaborador no sucesso da organização. Priorizamos práticas justas que incentivam a inclusão e o desenvolvimento, reafirmando compromisso social e a construção de um ambiente corporativo mais sustentável e humano.

No período de relato, 93,3% dos funcionários da Companhia no Brasil esta-

vam cobertos pelo acordo coletivo, e o restante por acordos individuais. Estes empregados que não fazem parte do acordo coletivo possuem negociação individual pois por política da Companhia, são os empregados considerados hipersuficientes que, de acordo com a CLT, podem celebrar acordos individuais por se enquadrarem nessa condição.



# Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

GRI 3-3, 401-2, 401-3, 402-1, 404-1, 404-2, 404-3

Buscando estar sempre conectada as tendências de recursos humano corporativas a Companhia está atenta às necessidades de seus funcionários dentro e fora dos ambientes de tra-

balho. Os benefícios oferecidos aos colaboradores são iguais para todos, de forma geral, alguns aplicáveis em função do nível organizacional (gerentes e diretores), contemplando:



**seguro de vida**



**plano de saúde**



**licença maternidade/ paternidade**



**plano de aquisição de ações (gerentes e diretores)**

Em 2023, 2 colaboradoras da Companhia fizeram uso do benefício de licença maternidade, retornando às suas funções laborais nesse mesmo ano, levando a Companhia a alcançar 100% de taxa de retorno.

Mudanças de cunho organizacional, tal como inclusão de novos cargos, são comunicadas aos colaboradores com no mínimo 1 semana de antecedência, de forma direta para todas as funções que têm relação direta com o novo cargo.

Mudanças de cunho corporativo são feitas através de carta do CEO enviada a todos os funcionários, também com antecedência mínima de 1 semana. Nas questões sindicais, a convocação do sindicato se dá em até 48h antecedentes à votação, conforme recomendado na cláusula 9, Item 1 do acordo sindical, comunicando o resultado em até 3 dias após a votação, através de comunicação interna.

A Companhia investe regularmente na capacitação de seus colaboradores. Em 2023, a média de horas de capacitação realizada por seus funcionários se encontra representada no quadro a seguir.

CAPACITAÇÃO POR GÊNERO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Quantidade de treinados	234	29	263
Horas de treinamento	35.206	792	35.998
Horas de treinamento por funcionário	150,45	27,3	136,9

Anualmente a Companhia executa seu plano de avaliação de desempenho, através do qual colaboradores são selecionados para realizar PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) com seus líderes.



# Engajamento de Comunidades

GRI 3-3, 413-1



A Companhia firmou parceria com mais duas empresas do setor em um projeto para formar operadores de plataforma a partir da comunidade local. Os candidatos são selecionados para se inscrever no programa de treinamento de capacitação, que atualmente forma a sua segunda turma. Embora o projeto não garanta emprego, a chance de qualificação para concorrer a oportunidades futuras, prepara, apoia e motiva aqueles que desejam ingressar na área de Óleo e Gás.

# Saúde e Segurança

GRI 3-3, 403-1, 403-8, 410-1

A segurança é um dos pilares da nossa empresa. Através de um Sistema de Gestão Integrado abrangente, identificamos, avaliamos e controlamos os riscos em todas as nossas operações, tanto em terra quanto no mar. Nosso compromisso com a segurança vai além do cumprimento legal, buscando a excelência em todas as nossas atividades. Acreditamos que um ambiente de trabalho seguro é fundamental para o sucesso de nossos negócios e para o bem-estar de todos os envolvidos.

A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) baseado nas normas API Spec Q2/2021, NBR ISO 9001/2015, NBR ISO 14001/2015, NBR ISO 45001/2018, ISM Code 2014 e Resolução ANP nº 43/200701. Este robusto sistema de gestão implementado foi constituído em estrito cumprimento à legislação local e com base nas boas práticas de mercado. Os indicadores e tendências são monitorados de acordo com o estabelecido no procedimento CORP-QSMS-PROC-0027 - Indicadores de Desempenho do SGI. A Companhia tem o compromisso de aprimorar as práticas de segurança operacional. Para isso, a Companhia possui metodologias que estabelecem ferramentas de gestão e análise de risco e sistemática de controles de segurança ocupacional e operacional, como HSE Safety Case das Unidades estabelecidos com base no IADC HSE Case Guideline for Mobile Offshore Drilling Units (MODUs) e as Análises Preliminares de Risco (APR's). Em 2023 a Ventura formou o Comitê de Fatores Humanos e estabeleceu, com suporte de consultoria especializada, seu PDFH (Plano Diretor de Fatores Humanos) com base na minuta do novo SGSO tendo como base as melhores práticas do setor em Fatores Humanos (FH). Além disso, uma pesquisa de captura da percepção dos colaboradores acerca dos aspectos de FH, em alinhamento aos artigos 501, 502, 503 e 509 do International Association of Oil & Gas Producers (IOGP) vem sendo realizada anualmente desde 2021. No final de 2023, com a publicação da Nota Técnica nº 10/2023/SSO-C-SO/SSO/ANP-RJ, o PDFH foi atualizado.



# Sistema de Gestão de Saúde e Segurança

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3

A Companhia gerencia a saúde através dos procedimentos implementados em seu SGI, avalia e monitora o absenteísmo por meio de dashboard e os atendimentos de doenças via prontuário eletrônico. O escopo do SGI envolve a prestação de serviços na área de perfuração e/ou avaliação e/ou completação e/ou manutenção (workover) de poços de petróleo e/ou gás (verticais, direcionais, horizontais e partilhados) em águas nacionais e internacionais. Este escopo foi definido considerando análises realizadas referente às questões internas e externas pertinentes ao SGI e às necessidades e expectativas das partes interessadas.

O SGI está implementado e estruturado por meio das Instruções de Trabalho (IT), as quais não só discorrem todas as obrigações dos profissionais de saúde e norteiam a correta execução das suas atividades, como também dispõem de formulários para verificação sistemática e monitoramento das inspeções e rotinas.

Todas as rotinas e inspeções contidas nas ITs de saúde foram estabelecidas considerando regulamentação vigente de órgãos tais como ANVISA, Ministério da Saúde, Ministério Público e conselhos profissionais. Além disso, há o prontuário eletrônico de saúde, que mantém todo histórico de atendimento dos colaboradores próprios e terceirizados, permitindo o mapeamento dos quadros clínicos e recidivas para, desta forma, viabilizar intervenções e orientações precoces.

Nas operações offshore, são realizadas inspeções periódicas de acordo com a IT, atendimento aos doentes, atendimento de urgência e emergência, avaliação para trabalho em altura e espaço confinado, simulados, DDS (Diálogo Diário de Segurança), controle de ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) semestral, controle de obesos, treinamento da equipe de maca, verificação diária de cloro e pH, inventário da enfermaria e controle de certificados de calibração.

Já na base de apoio terrestre são realizados o controle dos ASOs das sondas que operam no Brasil e fora do Brasil (medical), de atestados, de afastados pelo INSS, notificação de exames alterados, integração, simulados, organização de palestras, inventário dos mat/med de primeiros socorros, controle de certificados de calibração, elaboração e atualização de procedimentos de saúde, monitoramento de saúde dos empregados em trabalho restrito, emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e atendimento nos casos de urgência/emergência.



Riscos à saúde e segurança são revisados e analisados periodicamente, de acordo com os procedimentos internos da Companhia. Os riscos referentes a função de cada trabalhador, é originalmente identificado no Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR) de cada unidade. O PGR é elaborado pelos engenheiros de segurança da Companhia e as medições ambientais necessárias são feitas por empresa especializada com experiência comprovada. Um plano

de ação é feito para que riscos críticos sejam gerenciados. Os riscos associados à realização das tarefas são gerenciados pelo procedimento corporativo CORP-QSMS-PROC-0021 - Avaliação e Gerenciamento de Riscos. Se ainda assim houver riscos que não tenha sido identificados, o funcionário pode exercer seu direito de parar a atividade em curso, baseando-se no CORP-QSMS-PROG-0005 - Autoridade de Parar o Trabalho – SWA.

Na ocorrência eventual de incidente de saúde e segurança, eles são investigados pela Companhia seguindo a metodologia estabelecida no procedimento CORP-QSMS-PROC-0018 - Comunicação e Investigação de Acidentes ou Incidentes.

Os serviços de saúde do trabalho disponibilizados para funcionários próprio e terceiros englobam:



Avaliação dos formulários preenchidos no briefing de embarque, intitulado Avaliação de Saúde, para identificação de potenciais riscos à saúde individual e coletiva antes do início da sua jornada de trabalho

Avaliação da pressão arterial antes do trabalhador executar atividades em altura e espaço confinado

Avaliação dos formulários preenchidos no briefing de desembarque intitulado Avaliação de Saúde – Desembarque, devendo relatar quaisquer ocorrências com impacto global à sua saúde no período no qual o funcionário esteve embarcado

Enfermaria com porta aberta para atendimento aos doentes

A confidencialidade das informações recebidas pela Companhia é mantida obedecendo à ética profissional do enfermeiro e do médico, sendo enfatizado no item 3.2 da IT 0031 que “somente os integrantes do departamento de saúde ocupacional de base devem ser informados sobre as condições de saúde do colaborador, respeitando a confidencialidade da informação”, salvas na nuvem utilizada pela empresa, com acesso restrito somente à equipe de saúde.

# Consulta, Comunicação e Participação dos Trabalhadores referentes a Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3, 403-4

A Companhia estabeleceu, implementou e mantém processos de consulta e participação dos colaboradores, vedado qualquer tipo de obstáculo ou barreira. O Procedimento CORP-QSMS-PROC-0012 - Comunicação com as Partes Interessadas, define os canais para a comunicação interna, recebimento, registro, análises e respostas às comunicações relacionadas ao SGI. O Programa CORP-QSMS-PROG-0003 - Cartão Evitar, estabelece um mecanismo para promover a identificação de atos inseguros ou de riscos e condições inseguras por parte dos colaboradores, prezando pela responsabilidade individual em manter um ambiente de trabalho seguro. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA/CIPLAT) é um instrumento que os trabalhadores dispõem para tratar da prevenção de acidentes ou de doenças no seu ambiente de trabalho. Para as unidades operando no Brasil a CIPLAT é a comissão que representa os trabalhadores quanto aos itens de Consulta e Participação e, para unidades operando no exterior, a empresa reconhece que os Chefes de Departa-

mentos e o Técnico de Segurança tem o papel de exercer a disseminação do SGI, atuando como ponto focal para a consulta e participação dos colaboradores. A empresa enfatiza a participação e consulta dos colaboradores de níveis gerenciais e não gerenciais sobre o cumprimento, manutenção e melhora dos requisitos do SGI e de seu planejamento estratégico anual.

Os relatos da CIPA e da CIPLAT são feitos por meio dos formulários CORP-QSMS-FORM-0135 - Avaliação de saúde, CORP-QSMS-FORM-0308 - Avaliação de Saúde – Desembarque, CORP-QSMS-FORM-0024 - Avaliação de Saúde dos Manipuladores de Alimentos, Inspeção Visual e Questionário Clínico Direcionado e, CORP-QSMS-FORM-0140 - Avaliação de Saúde para Execução de Trabalhos em Espaços Confinados e Trabalhos em Altura. No momento do preenchimento dos formulários é realizado o contato entre profissional de saúde e empregado, oportunidade em que é desenvolvido o diálogo acerca de sua saúde.



# Capacitação, Prevenção e Promoção da Saúde do Trabalhador

GRI 3-3, 403-5, 403-6, 403-7

Para assegurar a excelência operacional de nossa equipe offshore, contamos com um Programa de Competências Funcionais alinhado às exigências técnicas do IADC. Através dele, identificamos as habilidades de cada colaborador e oferecemos treinamentos personalizados para aprimorar o desempenho e garantir a segurança a bordo.

Os requisitos de competência profissional estão determinados no procedimento CORP-RH-PROC-0001 - Recrutamento, Seleção, Admissão e Competência. A Companhia, por intermédio de seus Gestores e com participação dos seus colaboradores, identifica continuamente os treinamentos que podem ser requeridos, tanto para a equipe da base de apoio terrestre como para os embarcados nas operações offshore, oferecendo e realizando regularmente cursos de reciclagens, quando necessário.

Os procedimentos que cobrem os requisitos de treinamento para os profissionais embarcados são realizados de acordo com a seção AVI/I do S.T.C.W. 95 e outros requisitos legais. Para novos contratos a Companhia, identifica necessidade de recursos humanos por intermédio do processo de gerencia-

mento da demanda e elabora, quando necessário, o Plano de Contratação e de Treinamento para os contratos de Afretamento e Prestação de Serviço.

A Companhia avalia a competência dos profissionais, antes de realizar uma nova contratação. Este procedimento também cobre a revisão e a validade das qualificações registradas de acordo com os requerimentos nacionais, internacionais e da companhia. Existem também os exercícios/simulados de acordo com os procedimentos e requisitos estabelecidos no cronograma de treinamento de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), CMI-MAR-FORM-0039 e VMI-MAR-FORM-0049, elaborados e revisados anualmente, incluindo treinamento (CORP-QSMS-FORM-0252) dos colaboradores para desenvolvimento da habilidade em identificar perigos e gerenciar os riscos. Estes simulados cobrem possíveis situações de emergência para assegurar que os embarcados atendam aos padrões de SMS da Companhia e obtenham confiança em controlar situações reais que possam acontecer a bordo. Os resultados das auditorias do SGI, simulados, análise de acidentes e não conformidades auxiliam

em identificar requisitos adicionais de treinamento da companhia ou nas mudanças necessárias nos procedimentos de SGI.

Os profissionais de SMS tem sua capacitação formal comprovada (curso em técnico de segurança do trabalho e engenharia de segurança do trabalho) antes da contratação. Os enfermeiros recebem treinamentos para suporte avançado de vida cardiológico (ACLS) e treinamento para suporte avançado em trauma (ITLS), além de receberem treinamento na NR35 (trabalho em altura) e NR32 (segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde).

De forma a contribuir com a promoção da saúde, a Companhia fornece plano de saúde e odontológico aos seus funcionários, com orientação na integração sobre uso do aplicativo. Os riscos à saúde não relacionados ao trabalho são acompanhados pela notificação dos exames alterados, com orientação individualizada e monitoramento da conclusão. Campanhas de saúde, em parceria com a Galcorr, oferecimento de wellhub para desconto em academias e pilates, assim como a disponibilização de canal telefônico 0800 para assistência social e apoio psicológico são benefícios concedidos pela Companhia aos seus funcionários.

Para os riscos de SMA identificados nos estudos de risco que permitam a elimi-

nação da condição perigosa, é realizada a abertura de um formulário de gestão de mudança para avaliar as alternativas e impactos possíveis que essa mudança possa causar, conforme descrito na metodologia documentada no procedimento CORP-QSMS-PROC-0010 - Gerenciamento da Mudança.

Para continuidade da análise, os responsáveis devem utilizar as ferramentas estabelecidas nos procedimentos do SGI para estabelecer as ações de prevenção, contenção, operacionais e de mitigação que determinam as ações a serem adotadas por intermédio do estabelecimento de controles, segundo a hierarquia estabelecida no requisito normativo 8.1.2 da norma ISO 45001 (substituição, controles de engenharia,

controles administrativos e EPI).

A análise poderá indicar a necessidade de elaboração de um procedimento operacional ou instrução de trabalho como medida de controle. Para os casos em que seja identificado, que devido a falha dos controles estabelecidos, há a possibilidade do perigo identificado gerar um cenário de emergência, o responsável pelo estabelecimento das medidas de controle dos riscos, deverá avaliar se os planos de emergência são abrangentes o suficiente para atendimento da demanda em análise e, caso contrário, estabelecer um novo plano de emergência para o cenário que foi identificado.



# Registro de Ocorrências

GRI 3-3, 403-9, 403-10

A Companhia não registrou acidentes de trabalho com óbito no ano de 2023, seja para funcionário próprio ou terceiro, tendo registrado 1 acidente de trabalho com consequência grave (TFCA de 0,55) e 7 acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (taxa de 3,83) com relação força de trabalho direta e 1 acidente de trabalho de comunicação obrigatória para a força de trabalho indireta. O principal tipo de acidente de trabalho, tanto para funcionário próprio quanto terceirizados, está relacionado aos primeiros socorros ambulatoriais referentes a lesões nas mãos. O número de horas trabalhadas pela força de trabalho direta foi de 1.823.952 e os índices são calculados por base 1.000.000, considerando todos os funcionários.

Os perigos que apresentam risco de acidentes de trabalho com consequência grave foram identificados pelo HSE Safety Case, Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Job Safety Analysis (JSA), correlacionados com posicionamento inadequado. As medidas tomadas ou em andamento para eliminar outros perigos e minimizar os riscos de acidente de trabalho contemplam a implementação do plano de ação do Safety Case e do PGR.

Ao longo do ano de 2023, a Companhia não identificou a ocorrência de doenças profissionais, seja em funcionários próprios ou terceirizados.

# Certificações

CERTIFICAÇÃO	ABRANGÊNCIA
ISO 9001:2015 Certificação de Qualidade Aquisição: desde 25 de Abril de 2019 (1 ciclo)	Base, SSV Victoria
ISO 14001:2015 Certificação Ambiental Aquisição: desde 21 de Outubro de 2010 (antiga ISO 14001:2008)	Base, SSV Victoria
ISO 45001:2018 Certificação de Segurança e Saúde Ocupacional Aquisição: desde 08 de Agosto de 2013 (antiga OHSAS 18001) atualizado em 28 de setembro de 2021 para ISO 45001:2018	Base, SSV Victoria
ISM Code: Certificação no código de Gerenciamento da Operação Segura de Navios e para a Prevenção da Poluição desde 06 de junho de 2008	SSV Victoria, SSV Catarina e NS Carolina
ISPS Code: Certificação no Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias. 06 de junho de 2008	SSV Victoria, SSV Catarina e NS Carolina
APIQ2: Certificação de sistema de gestão da qualidade para empresa prestadora de serviços no setor de petróleo e gás desde 25 de Abril de 2019	Base, SSV Victoria



The image shows a white wall with a logo and text. The logo is a stylized 'V' with a dark blue upper half and a light blue lower half. To the right of the logo, the word 'ventura' is written in a dark blue, lowercase, sans-serif font. Below 'ventura', the word 'Offshore' is written in a light blue, uppercase, sans-serif font. The wall is part of a structure with windows and yellow handrails. A yellow cylindrical object is mounted on the wall above the logo.

ventura  
Offshore

# Sumário GRI

**Declaração de Uso:** A Ventura relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

**GRI Usada:** GRI 1: Fundamentos 2021, GRI 11

Norma GRI	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivos	Explicação
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-1 Detalhes da organização	9			
	Conteúdo 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	7, 8			
	Conteúdo 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	7, 8			
	Conteúdo 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 19, 21, 15			
	Conteúdo 2-7 Empregados	44, 57			
	Conteúdo 2-9 Estrutura de governança e sua composição	25			
	Conteúdo 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	26			
	Conteúdo 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	26			
	Conteúdo 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	26			
	Conteúdo 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	26			
	Conteúdo 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	25, 26			
	Conteúdo 2-15 Conflitos de interesse	29			
	Conteúdo 2-16 Comunicação de preocupações cruciais	25, 26			
	Conteúdo 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	26			
	Conteúdo 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	26			
	Conteúdo 2-20 Processo para determinação da remuneração	26			
	Conteúdo 2-21 Proporção da remuneração total anual	44, 57			
	Conteúdo 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6, 23, 16			
	Conteúdo 2-23 Compromissos de política	14, 23, 29			
	Conteúdo 2-24 Incorporação de compromissos de política	29, 33			
	Conteúdo 2-25 Processos para reparar impactos negativos	36			
	Conteúdo 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	31, 36			
	Conteúdo 2-27 Conformidade com leis e regulamentos	32, 38			
	Conteúdo 2-28 Participação em associações	13			
	Conteúdo 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	17			
	Conteúdo 2-30 Acordos de negociação coletiva	57			

Norma GRI	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivos	Explicação
GRI 3 Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-1 Processo de definição de temas materiais	17			
	Conteúdo 3-2 Lista de temas materiais	8, 18			
<b>Emissões de GEE</b>					
GRI 3 Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	46			
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	Conteúdo 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	35, 46			
GRI 305 Emissões 2016	Conteúdo 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	47			
	Conteúdo 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	47			
	Conteúdo 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	47			
	Conteúdo 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	48			
<b>Biodiversidade e Uso do Solo</b>					
GRI 3 Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	38			
GRI 304 Biodiversidade 2016	Conteúdo 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	38, 49			
	Conteúdo 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	49			
	Conteúdo 304-3 Habitats protegidos ou restaurados	49			
	Conteúdo 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	49			

Emissões Tóxicas e Resíduos	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivos	Explicação
GRI 3 Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	51			
GRI 305 Emissões 2016	Conteúdo 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	53, 54			
	Conteúdo 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	53, 54			
	Conteúdo 306-3 Resíduos gerados	53, 54			
<b>Saúde e Segurança</b>					
GRI 3 Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	63			
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64			
	Conteúdo 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	64			
	Conteúdo 403-3 Serviços de saúde do trabalho	64			
	Conteúdo 403-10 Doenças Profissionais	69			
	Conteúdo 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	67			
	Conteúdo 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	67			
	Conteúdo 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	67			
	Conteúdo 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63			
	Conteúdo 403-9 Acidentes de trabalho	69			
<b>Relacionamento com comunidades</b>					
GRI 3 Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	62			

Relacionamento com comunidades	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivos	Explicação
GRI 413 Comunidades Locais 2016	Conteúdo 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	62			
<b>Desenvolvimento de Capital Humano</b>					
GRI 401 Emprego 2016	Conteúdo 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	60			
	Conteúdo 401-3 Licença maternidade/paternidade	60			
GRI 402 Relações de Trabalho 2016	Conteúdo 402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	60			
GRI 404 Capacitação e Educação 2016	Conteúdo 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	61			
	Conteúdo 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	61			
	Conteúdo 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	61			
<b>Estrutura de Governança</b>					
GRI 3 Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	25			
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-9 Estrutura de governança e sua composição	25			
	Conteúdo 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	26			
	Conteúdo 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	26			
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	31			
<b>Indicadores não Associados aos Temas Materiais</b>					
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	22			
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	20			

Indicadores não Associados aos Temas Materiais	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivos	Explicação
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	37			
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	29			
GRI 206-01	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	34			
GRI 207-01	Abordagem tributária	28			
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	52			
GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização	52			
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	40			
GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	40			
GRI 303-3	Captação de água	40, 44			
GRI 303-4	Descarte de água	40			
GRI 303-5	Consumo de água	40			
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	57			
GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	66			
GRI 410-01	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	63			
GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	62			
GRI 415-1	Contribuições políticas	34			



**Coordenação**

Gerência de Sustentabilidade Ventura Offshore

**Conteúdo e consultoria**

Target Consulting  
Colin Consultoria

**Fotografia**

Banco de imagens Ventura Offshore

**Projeto gráfico e editorial**

Diagramma Comunicação

**Aviso Legal:** Todo o conteúdo deste livro, incluindo texto, imagens dos funcionários, instalações e produtos, fazem parte do acervo da Ventura Offshore e são usadas estritamente para fins empresariais e de comunicação. Direitos reservados – é proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização de Ventura Offshore.



**Ventura**  
Offshore

[ventura-offshore.com](http://ventura-offshore.com)